ANNO XXXIII N. 232.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SABBADO 10 DE OUTUBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Para', o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
3 Lua cheia as 50 minutos da tarde.
10 Quarto minguante as 3 horas e 34 minutos da manhã.
17 Lua nova as 7 horas e 19 minutos da tarde.
25 Quarto crescente as 11 horas e 40 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
5 Segunda. Ss. Placido ab. e Elvira ir. mm.
6 Terça. S. Bruno fundador; Ss. Castor e Herothides mm.
7 Quarta. S. Augusto presb.; Ss. Sergio e Bacho mm.
8 Quinta. S. Brigida duqueza viuva; S. Semião.
9 Sexta. S. Dionysio b. m.; S. Abrãham patriarcha.
10 Sabbado. S. Francisco de Borja; Ss. Eulampio e Eulampia.
11 Domingo. 19. S. Nicacio b. m.; S. Samatra m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

No dia 15 do corrente termina o prazo para o pagamento da subscripção do presente quartel a 4$, e findo o referido dias so sera' recebido a 4$500. Não sendo possivel o cobrador receber de todos os senhores assignantes ao mesmo tempo, roga-se-lhe queiram deixar ordem em suas casas para o pagamento.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

Do ministerio da justiça, apresentado a assemblea geral legislativa, na primeira sessão da decima legislatura.

TITULO X.
Força publica.
N. 1.—Guarda nacional.

Não esta' completa a organisação da guarda nacional nas provincias da Bahia, Maranhão e Ceara'.

Ainda tambem não se decretou a organisação especial da guarda nacional das fronteiras, conforme o artigo 138 da lei numero 602 de 19 de setembro de 1850, por não terem vindo as informações exigidas sobre circumstancias peculiares da provincia do Rio Grande do Sul.

A revisão da nova lei da guarda nacional quanto as condições e processo da qualificação he uma providencia altamente reclamada a bem desta importante instituição.

Ao passo que para fazer numero a qualificação ameaça de absorver toda a população, e inclue os que não podem ser guardas nacionaes, pelo patronato são excluidos os que devem se-lo.

Os mappas deste anno dão uma differencia para mais de 45,925 qualificados.

O grande numero de dispensas que a lei concede augmenta com grave damno do serviço exclusão de muitos cidadãos prestaveis: a dispensa equivale a exclusão, porque se tem entendido como serviço activo não só o serviço chamado de—escala—senão tambem as paradas e formaturas geraes nos mesmos dias de festa nacional.

A dispensa do serviço activo da qual trata o art. 15 da lei, não póde ser a dispensa de todo o serviço que o art. 14 concede à outra classe.

Os vencimentos que percebem os officiaes de primeira linha, empregados na guarda nacional, não podem deixar de ser elevados: são exiguos em razão do serviço, e não correspondentes a posição que a patente exige: estes vencimentos constam da tabella annexa.

Razões ponderosas, como são a inspecção de disciplina e a uniformidade do serviço, aconselham a providencia de considerar-se commandante superior geral de toda a provincia o commandante superior da capital, quando elle for official superior de primeira linha.

Os quadros annexos mostram como e quando foram organisados os commandos superiores existentes, os nomes dos officiaes nomeados, demittidos e reformados pelo governo imperial depois de 1850, e igualmente os dos cidadãos que tem obtido as honras de postos da guarda nacional.

Pelo mappa da força vê-se que ha 171 commandos superiores, compostos de

Cavallaria.	
38 Corpos	
68 Esquadrões	
21 Companhias	
6 Secções de companhias.	34,518
Artilharia.	
8 batalhões	
4 Secções de batalhões	
8 Companhias	
1 Secção de companhias	6,605
Infantaria activa.	
543 Batalhões	
23 Secções de batalhões	
7 Companhias	
3 Secções de companhias	387,838
Infantaria de reserva.	
52 Batalhões	
100 Secções de batalhões	
90 Companhias	
60 Secções companhias	82,814
Guardas addidos a differentes corpos.	12,246
Força total..	524,040

N. 2.—Força policial das provincias.

O mappa junto mostra que a força policial fixada para 1857 em 13 provincias monta em 3,183 praças: a effectiva he de 2,597.

As necessidades da policia não são satisfeitas em nenhuma das provincias comprehendidas no mesmo mappa.

He a falta da força publica uma das causas principaes da frequencia e impunidade dos crimes, do temor das testemunhas delles, a inercia da autoridade para persegui-los.

As rendas das provincias não bastam para manter uma força numerosa, o exercito não pode prestar auxilio efficaz a' policia em razão do seu numero deficiente e do perigo de sua disciplina que soffre muito com os destacamentos parciaes e longinquos.

Este objecto reclama estudo e providencia.

Ainda não esta' resolvida a consulta do conselho de estado pleno respeito da competencia das assembléas provinciaes, para decretarem as penas aos soldados policiaes e crearem as jurisdicções que os devem julgar.

N. 3.—Corpo municipal permanente.

O relatorio do commandante deste corpo, constante dos annexos, expõe de um modo claro e preciso o estado delle e as providencias que lhe convêm.

Tem actualmente o corpo de permanentes 550 praças, comprehendidas as das 2 companhias addidas.

Ainda no seu estado completo (698), a força decretada fora insufficiente para o serviço da policia de nossa capital cada vez mais extensa e populosa.

He inutil porém elevar o numero das praças porque seria impossivel torna-lo effectivo, e preenche-lo com os meios que actualmente tem o governo a sua disposição.

O recrutamento não produz senão um pequeno numero, e deste poucos são os individuos que tem a precisa idoneidade.

Os vencimentos dos permanentes, inferiores aos salarios que qualquer industria offerece, diminutos em relação ao passado serviço que elles prestam de dia e de noite, sujeitos aos descontos para o rancho, os quaes tem se elevado pela carestia dos generos alimenticios, não podem facilitar o engajamento: este meio he pois tambem ineficaz.

Com sobrada razão pede o commandante que se dê uma gratificação, ou o augmento gradual de vencimentos as praças que se tornam a engajar: assim permanecerão no corpo os individuos ja disciplinados, acostumados ao serviço especial da policia, conhecidos por sua conducta e precedentes.

O augmento dos vencimentos nao razão de um terço mais;

As gratificações para os soldados que se tornam a engajar;

São providencias urgentes para que se possa completar e elevar a força desse corpo que tantos serviços tem prestado, e presta a ordem publica e segurança individual.

Se assim não for, a policia desta grande cidade ficara' mal servida, senão desamparada.

Insisto na autorisação que vos tenho pedido para reorganisação deste corpo de modo conveniente as circumstancias actuaes, bem diversas daquellas que se devam quando foi elle creado.

A existencia deste corpo com nova organisação e distribuição he indispensavel ainda que decreteis a instituição da policia urbana a qual sem elle seria incompleta: fora temeridade a subrogação, ou suppressão ao menos emquanto a nova instituição não inspirasse a confiança que só da experiencia pode vir.

Os officiaes do corpo de permanentes estão hoje mal pagos: seus soldos são menores que os do exercito, que alias goza de outras vantagens; o serviço da policia sempre se considerou relevante e distincto pela dedicação actividade e constancia que elle exige, e pois he digno de retribuição mais vantajosa.

Quando os officiaes do corpo de permanentes eram em geral nomeados dentre os officiaes de 1.ª linha, não se tornava sensivel, em razão da accumulação, a exiguidade dos soldos do mesmo corpo, hoje porem que os officiaes são nomeados dentre os permanentes como convem ao serviço, por causa da emulação e da esperança, essa exiguidade he notoria, e a anomalia que se dá pela differença dos vencimentos de patentes superiores e inferiores entre os officiaes que pertencem ou não pertencem ao exercito, como mostra a tabella annexa, comprova a necessidade do augmento proposto.

TITULO XI.
Telegraphos.

Os telegraphos opticos conservam-se no mesmo estado descripto no relatorio passado.

Esta' reparado o telegrapho de Santa Cruz que por muito tempo deixara de funccionar, e se ordenaram os urgentes concertos des da Babylonia e Quinta da Boa-Vista.

Em attenção ao serviço pesado que prestam os individuos empregados nos telegraphos opticos da corte, e ao alto preço dos generos alimenticios, elevou-se a 1$500 a diaria que elles percebiam.

A idéa de substituir os telegraphos opticos da corte por linhas electricas, subsistindo somente o do castello para transmittir ao publico de dia e de noite as communicações provindas dessas linhas, seria uma reforma completa se ellas se estendessem até o Cabo Frio com estações convenientes nos lugares intermedios; submetto a vossa apreciação esta providencia que seria de maior interesse para o serviço publico, e para o commercio.

O estabelecimento dos telegraphos electricos conforme o systema do aviso de 17 de janeiro de 1854 continua a merecer os cuidados da administração: peço que para este fim consigneis os fundos necessarios.

Lançou-se o cabo submarino para a communicação da côrte com a cidade de Petropolis: este cabo parte da Saude e vai à Maua', onde se prende a linha aerea que chega a Petropolis.

A despeito das providencias tomadas pela capitania do porto para conservação do cabo submarino, informa o director dos telegraphos electricos que não he raro ver os pescadores offendendo-o inscientemente.

Logo que estiver concluida a linha de Petropolis, será ella franqueada tambem ao commercio mediante uma tarifa razoavel,

Existem e funccionam as seguintes estações:
Secretaria da justiça.
Policia.
Castello.
Quartel-general.
Boa-Vista.
Mauà.
Petropolis.

O pessoal dos telegraphos electricos se compõe de:
6 Estacionarios.
5 Praticantes.

Certo não podemos desconhecer o serviço importante que prestou o director dos telegraphos electricos, habilitando esse pessoal do qual são todos nacionaes.

Pela portaria de 5 de dezembro de 1856 foi adoptado o regulamento sobre a admissão dos praticantes para o serviço dos telegraphos electricos, o qual se acha entre os annexos: este regulamento teve por fim a economia estabelecendo alternativamente um numero certo de praticantes em serviço, e outro em disponibilidade.

TITULO XII.
Illuminação publica.

Ainda em muitos lugares da cidade existe a illuminação por azeite. Em o ultimo de abril contavam-se 581 lampeões, os quaes tem de ser substituidos por combustores de gaz em conformidade dos contratos feitos com o governo, e de que já se deu noticia ao corpo legislativo.

O emprezario da illuminação da cidade por gaz vai cumprindo satisfactoriamente esses contratos, e naquella data existiam collocados 2,112 lampeões no 1º perimetro e 915 no segundo, prefazendo a totalidade de 3,027.

O conselheiro fiscal da illuminação por gaz prestou-me sobre o estado della a informação que aqui transcrevo:

« Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. as informações que de mim exigira sobre o estado presente da illuminação publica por gaz nesta capital, em cumprimento do meu dever, como inspector desse serviço na parte scientifica.

« Em conformidade do que prescrevem os contratos celebrados pelo governo imperial com o emprezario da illuminação publica por gaz, tem esta de substituir em totalidade a illuminação que ja' existia feita com lampeões de azeite; e estendar-se até os suburbios desta cidade, abrangendo as ruas e lugares onde não havia chegado a antiga illuminação.

« Em observancia de tal disposição acha-se esse serviço em via de plena execução, tendo sido já substituidos por lampeões de gaz a quasi totalidade da illuminação feita com azeite; alem dos que se acham funccionando nas ruas e lugares em que não havia illuminação.

« O numero de bicos de gaz que estão em plena actividade até a presente data, nas ruas, praças e estabelecimentos publicos, monta a 3,115, comprehendendo-se ahi 100 bicos de gaz da illuminação do Passeio Publico, e 39 bicos distribuidos pelos grandes candelabros collocados em differentes praças.

« Segundo as experiencias photometricas a que tenho procedido em diversas occasiões no estabelecimento do gaz, pode reputar-se a intensidade normal da luz emittida pelos combustores da illuminação publica como equivalente à luz produzida por nove velas de espermacete de 5 em libra, termo medio: quero dizer, tendo-se em consideração somente as circumstancias accidentaes que podem influir na destillação e purificação do gaz, como seja, entre outras, o estado mais ou menos hygrometrico do carvão destillado.

« Ha porem outras causas cuja acção sobre a luz emittida pelos combustores tende a enfraquece-la ordinariamente, em relação à sua intensidade normal: taes são a maior pressão barometrica que faz contrahir a chama produzida pela combustão do gaz; e a maior humidade atmospherica que embaraça a transmissão da luz.

« Cumpre-me observar aqui que a intensidade normal da luz do gaz, fixada no equivalente de nove velas de espermacete de 5 em libra, he superior a' que se acha estipulada no contrato respectivo, a saber: a luz equivalente a' de 6 bugias Não obstante isso, he minha opinião que a intensidade normal da luz de cada combustor devera' elevar-se ao equivalente de 10 até 12 velas de espermacete, para pôr assim em harmonia este serviço com o analogo de Londres e de Manchester, segundo se acha prescripto no referido contrato; e nenhuma duvida tenho sobre a acquiescencia do emprezario a essa mudança justificada, logo que se ache completa a canalisação geral do gaz.

« Pelo que respeita à illuminação de uso particular, acha-se ella admittida actualmente em tres theatros e 3,200 casas.

« Não fallando de pequenos accidentes occorridos na distribuição geral do gaz, os quaes foram opportuna e convenientemente remediados, posso asseverar a V. Exc., que este serviço tem sido executado com exacção satisfactoria, tanto pelo que respeita à illuminação publica, como a de uso particular.

« Cumpre-me finalmente informar a V. Exc., que o motivo de não haver-lhe ainda apresentado o regulamento, cuja elaboração me foi ordenada por V. Exc., para a inspecção do serviço da illuminação publica na parte administrativa e scientifica, he ter eu, (no intuito de melhor satisfazer ao designio de V. Exc.) emprehendido a confecção de um «manual», cujo objecto he descrever concisa e claramente o processo da preparação do gaz de illuminação, e as condições a que deve sujeitar-se o seu emprego, tanto ao ar livre como no interior das casas.

« Este pequeno trabalho que espero brevemente concluir, encerrara tudo quanto eu poderia expender em um regulamento, menos desenvolvido, e sem duvida menos satisfactorio na parte pratica do serviço da inspecção.

(*Continuar-se-ha.*)

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
LISBOA
22 de setembro.

Desde a minha de 14 do corrente, que lhe enviei pelo «Teviot» da carreira de Southampton, mais alguns artigos appareceram em varias folhas portuguezas analysando o passo que o governo acabou de dar, chamando para fazer parte do gabinete o Sr. A. Rogerio Gromilho Couceiro, distincto brigadeiro que se achava encarregado do governo civil e militar da ilha da Madeira. Censuram aquella nomeação por se retirar da superior administração d'aquelle infeliz districto um funccionario que tantos beneficios lhe estava prestando e estranham, como ja tive occasião de lhe dizer, a pouca harmonia que se guardou nesse facto com as praxes e tradições representativas, por quanto o Sr. Couceiro não he membro de nenhuma das casas do parlamento. A pasta dos negocios da guerra depois da retirada do ministerio Saldanha foi occupada pelo general Loureiro, e passou interinamente para o ministro da marinha e ultramar, visconde de Sà da Bandeira, indigitando-se desde logo para aquelle posto o visconde de Ourem, ex-governador geral dos estados da India.

A fracção cartista da camara dos pares apoiara o ministerio nos assumptos que lhe foram sujeitos, parece que debaixo de certas condições e compromissos, que o governo aceitou. Era um, segundo se diz, que o gabinete nas eleições supplementares apoiasse as candidaturas de caracteres do partido moderado, e outro que seria convidado pelo o ministerio o visconde de villa Nova de Ourem. Ao primeiro satisfez o governo escolhendo para deputados os Srs. Antonio Emilio Brandão, Costa Xavier, Correia Caldeira, Sa' Vargas, José Ferreira Pestana e outros. No que respeita ao segundo ponto, offerecia-se ao governo a difficuldade de se não ter ainda resolvido a syndicancia feita ao ex-governador da India.

Affirma-se porem que a entrada do visconde de Ourem era muito empenhadamente combatida por alguns dos mais influentes da situação. Não se esperou pois que terminasse a syndicancia, segundo se affirma, resolveu-se que o visconde de Sa' da Bandeira instasse com a maior urgencia pela sua exoneração do cargo de ministro da guerra, allegando para isso o estado melindroso da sua saude. Depois, foi muito instado para o substituir, o general Ferreri, que recusou absolutamente fazer parte da administração do paiz. Este incidente inesperado parece que veio collocar o gabinete em mais difficuldades, até que se lançou mão do Sr. Couceiro.

No domingo 20 tiveram lugar as eleições supplementares. Reinou tranquilidade. Em Lisboa gladiaram-se na urna os partidos « historico e regenerador. » Aquelle, propondo para deputados pelos circulos 27 e 28 os Srs. José Ferreira Pestana e Anselmo José Bramcampo; os regeneradores inscreveram nas suas listas os nomes dos Srs. Frederico Guilherme ex-ministro da justiça e Antonio dos Santos Monteiro. Não sei qual he o grao de sympathia publica de que goza este ultimo candidato, consta porem que muitos cidadãos se abstiveram de votar nelle. A suspensão do jornal a « Civilisação, » ha quinze dias, veio pôr patente e mesmo exagerar aos olhos dos eleitores a scisão que lavra nos arraiaes da regeneração; finalmente deu se tal conjuncto de circumstancias que se affirma hoje que o governo ganhou as eleições na capital.

Talvez d'aqui a poucas horas se saiba com certeza o resultado definitivo. Ha dias no theatro de D. Maria II representava-se o drama do Sr. Correia e Lacerda. « Os Portuguezes na India » (que de passagem se diga, escapou de uma reprovação formal na primeira recita em attenção a' presença do rei e solemnidade da noite) no mais pathetico lance de não me lembra que acto, cahe de la' de cima das galerias um nevoeiro de papelinhos com um dialogo epigrammatico ao Sr. Santos Monteiro. Não ha arma como a do ridiculo. Aquillo em vespera de eleições era uma boa pancada de agua n'uma fervura, que ja por si não era das maiores.

Tem sido varios nomes indigitados para o preenchimento da pasta da justiça. Um daquelles em que mais se tem fallado he do Sr. Sa' Vargas. O Sr. Reis e Vasconcellos, tambem se tem dito que entraria para o gabinete na qualidade de ministro dos negocios ecclesiasticos, não faltando tambem quem diga ser o Sr. José Silvestre Ribeiro, o cavalleiro que a situação tenciona convidar para completar o gabinete. Ha entretanto razões para achar infundada a asserção em quanto ao ultimo, por quanto se diz que vai ser nomeado director geral da direcção do commercio no ministerio das obras publicas, em substituição do Sr. Joaquim Larcher, que passaria para o thesouro publico.

Falla-se ainda no Sr. Antonio Luiz de Seabra, para o lugar vago nos conselhos do governo. Quanto a este ultimo, ha muito que existem fundamentos para assim se presumir, mormente desde que este jurisconsulto concluio o seu projecto de codigo civil.

O dia dos annos d'el-rei foi assaz festejado. O cortejo no paço esteve concorrido; mr. Rortevin verificou de tarde a sua primeira ascenção aerostatica, elevando-se aos ares com sua mulher e outro cavalheiro ao Lisboa; a passeio publico, que ja' esta' todo illuminado, foi frequentado por mais de 15:000 pessoas; os theatros estiveram cheios, alguns delles com representações gratuitas, e S. Carlos abrio com a «Somnambula,» cantada pela Charton, Arnaud e Bouché, que os fluminenses ja conhecem.

No dia 18 houve uma parada no Campo Grande, vindo depois as tropas desfillar em continencia Campo-Pequeno, diante da familia real. Diz-se que se vai por em execução o plano do Sr. José Jorge Loureiro, de reduzir a tres o numero das divisões militares, em que se divide o exercito, e que actualmente são dez, oito no continente do reino e duas nas ilhas adjacentes.

Sera' confiada a primeira (hoje commandada pelo conde da ponte de Santa Maria), ao conde de Bomfim, como o general mais antigo, a segunda, ao conde do Casal, e a terceira, ao conde de Santa Maria. Affirmam algumas pessoas bem informadas, que ainda mesmo antes de se por em pratica este plano, sera' exonerado do commando da divisão do Alemtojo o barão de Mesquita.

Diz-se que dentro em pouco sahira' da corte de Lisboa o cardeal Di-Pietro, representante da Santa Sé. Ainda se não falla por ora em quem o vira' substituir. Por despacho telegraphico recebido ultimamente de Roma, constou haver o summo pontifice approvado a concordata sobre o padroado portuguez na India. Foi o «Jornal do Commercio» quem annunciou primeiro.

Casou o filho mais velho dos marquezes de Penalva com a formosa filha dos condes de Terena; ouvi que se prepara outro consorcio na aristocracia, o da senhora de Holstein Brandão, irmã do duque de Palmella, com o filho segundo dos condes das Galvêas.

Continuam no paço das necessidades as obras para se prepararem aposentos para a nova rainha. Disse-se e escreveu-se aqui, ha poucos dias, que o conde de Lavradio a teria recebido por procuração no dia 16. O rei da Prussia chefe da familia a que pertence a augusta princeza, tinha ja autorisado officialmente o consorcio. Em Portugal he que officialmente se não sabe ainda o nome da esposa do Sr. D. Pedro V. Parece que o casamento se realisara' para março ou abril do anno proximo. O conde de Lavradio que ja regressou a occupar o seu posto diplomatico em Londres, he encarregado de conduzir a Lisboa a princeza Stephania.

Falleceu no dia 9 do corrente na sua casa de Samodões, concelho de Lamego, o Sr. Francisco de Paula d'Azeredo Teixeira de Carvalho, conde de Samodões. Succumbio o illustre finado a uma inflammação de intestinos na avançada idade de 86 annos. Militar desde 1791, sempre se distinguio como official valente, tanto na guerra da independencia, como na campanha de Montevidéo, e nas lutas da dynastia, que firmou a liberdade. Era membro da camara dos pares e do supremo tribunal de justiça militar. O Sr. Francisco de Paula d'Azeredo, primeiro visconde e primeiro conde de Samodões, era do conselho de S. M. tenente general condecorado com grão-cruz de S. Bento d'Aviz, com a commenda de Christo e com o habito da Torre e Espada do valor, lealdade e merito, e além disso com a cruz de ouro de 5 campanhas da guerra peninsular, com a medalha de commando no assedio e assalto da praça de Badajoz e batalha de Salamanca, sendo por esta condecorado por S. M. Catholica, e com a estrella de ouro pelas campanhas do Rio da Prata.

Cabe no obituario deste mez, commemorar tambem a perda de outro homem não menos importante. Foi o tenente general José Osorio de Castro Cabral e Albuquerque.

A independencia de patria e fundação das suas liberdades muito devem ao general Osorio. Havia apenas dous mezes que a «Revista Contemporanea» tinha publicado o retrato, biographia do conde de Samodões. O nobre general, sentindo que pouco lhe restava para terminar os seus dias parece que se prestou de boa vontade a que lhe tirassem o retrato, e proporcionou aos redactores os esclarecimentos necessarios para escreverem da sua vida.

Não será muito fóra de proposito dizer que a «Revista» a que me refiro tem prestado um bom serviço na reproducção fiel dos retratos das nossas notabilidades contemporaneas. Em geral os artigos são conscienciosos e devem contribuir poderosamente para se escrever mais tarde a historia destes ultimos periodos. No seu programma promette occupar-se igualmente das celebridades brasileiras.

Chegou de Nantes no ultimo paquete o barão de Lobzeltern, ministro plenipotenciario da Austria.

No dia 18 teve lugar na legação brasileira um jantar dado pelo ministro de S. M. imperial o Sr. conselheiro Maciel Monteiro ao Sr. Rance e Villa Nueva, ministro de S. M. catholica no Rio de Janeiro. Assistiram o presidente do conselho marquez de Loulé, ministro da fazenda, o ministro de S. M. catholica nesta corte e toda a legação hespanhola, o ministro da Belgica e outras pessoas de distincção.

Està effectivamente assignado e publicado o contrato entre o governo de um lado, e do outro Alfredo Curson e Luiz Vicente da Affonseca para a formação de uma companhia que se destina à construcção de vias ferreas, conhecidas pelo nome de vias ferreas-americanas na provincia de Angola. Obriga-se a companhia a construir na provincia de Angola até 2,500 kilometros de vias ferreas-americanas e nos pontos ajustados entre ella e o governo, sendo ja a primeira linha de Loanda a Calumbo, e a segunda da margem do rio Quanza em Cambambe até a margem do rio Quango em Cassange, devendo a companhia ter um pequeno barco a vapor que ligue Calumbo com Cambambe. Obriga-se igualmente a estabelecer em cada secção de 50 kilometros uma colonia de 50 casaes no prazo de dous annos, a contar da abertura de cada uma das respectivas secções.

Entre as varias concessões que o governo faz à companhia, conta-se a exploração das minas de ferro de Cambambe com os apparelhos que existirem em Ocyras e Trombeta, obrigando-se a companhia a fornecer ao arsenal de Loanda uma quantidade de ferro não menor á que o dito arsenal recebe annualmente; a exploração de todas as minas que a companhia descobrir, seja qual for o mineral, dentro da distancia de dous kilometros de cada lado do caminho em construcção; e a exploração das linhas ferreas que construir pelo espaço de 99 annos, sendo este espaço comtudo em esparado para cada uma das linhas que se forem abrinco à circulação publica.

O governo poderá em qualquer tempo tomar conta dos caminhos de ferro que se construirem na provincia de Angola, precedendo um arbitramento feito por pessoas competentes escolhidas por ambas as partes contratantes. O governo não concede à companhia subsidio algum, ou garantia de juro ou amortisação.

Obriga-se a companhia a apresentar dentro do espaço de 12 mezes a concessão provisoria, legalmente constituida, com os seus estatutos organisados, e com o capital necessario para se desempenhar das obrigações estipuladas no contrato, e approvado que este seja pelo corpo legislativo, fará um deposito no valor de 300 mil francos em numerario ou em titulos.

A' vista do que fica dito, não se poderá dizer com razão que a nossa Africa não está chamando a attenção tanto do governo como dos capitalistas. As vantagens que desde contrato hão de provir àquellas possessões, ninguem as contesta, e tanto mais apreciaveis são para a metropole, quanto não faz esta concessão pesar nenhum encargo sobre o thesouro nacional.

No dia 7 do corrente reunio-se no Porto a assemblea geral da companhia geral da agricultura das vinhas do alto Douro para a discussão do projecto do novo estatuto apresentado pela respectiva commissão. Presidia o barão do Seixo. No « Braz Tisana » de 19 se publicou o projecto de estatutos lido naquella sessão. Dispõe o projecto que a duração da companhia se prorogue por mais 20 annos, a contar de 7 de abril de 1858, continuando a ser a sua séde na cidade do Porto e a ter o mesmo sello de que sempre fizera uso. Continuara' a ser o capital da companhia de 1,032 contos de réis, nas especies e valores constantes do activo e passivo do balanço de 30 de junho de 1857, dividido nas mesmas 1,720 acções com que até agora tem funccionado.

Um jornal inglez fallando do nosso caminho de ferro do norte diz o seguinte:

« Sir Morton Petto depois de ter concluido e assignado com o governo o contrato definitivo para o caminho de ferro entre Lisboa e Porto, voltou de Portugal por este paquete. Sir Morton tem seis mezes para levantar a companhia, porem diz-se que antes de partir de Inglaterra elle arranjará as cousas de tal modo que brevemente podera' dar principio aos seus trabalhos.

Mandou o governo por decreto de 8 do corrente proceder aos estudos necessarios para a feitura do caminho de ferro projectado do Porto a Vigo em continuação da linha de Lisboa ao Porto, encarregando de proceder o projecto e orçamento da linha ferrea uma commissão presidida pelo engenheiro civil Joaquim Nunes de Agoiar. Desta commissão farão parte os engenheiros portuguezes requisitados pelo sobredito engenheiro em chefe, ou quaesquer outros que lhe forem necessarios. A empreza à testa da qual figura o conde de Reus representado em Portugal por D. Lonino de Rubins, D. Martins Useletó de Ponte. e D. Francisco Tenreiro de Montenegro, pagara' as despezas que se fizerem com os estudos. Quando porem o governo entender que não lhe deve fazer a concessão daquella linha ferrea passara' a' empreza as mencionadas despezas até a somma de 14 contos de réis, ficando nesse caso o governo com a propriedape exclusiva dos mesmos estudos, os quaes deverão concluir-se no prazo de seis mezes.

Acha-se ha dias em Lisboa o Sr. José Joaquim Coelho, bravo general brasileiro. Este valente general tem prestado ao seu paiz os mais relevantes serviços. O distincto militar concorreu ao beijamão no paço da Ajuda e el-rei o Sr. D. Pedro V. recebeu o Sr. Coelho com todas as demonstrações de apreço.

Ha poucos dias o novo brigue de guerra «Pedro Nunes» passou mostra de armamento e tomou posse do seu commando S. A. o infante D. Luiz, capitão tenente da armada. Assistiram a este acto todos os commandantes dos navios de guerra e officiaes na effectividade do serviço.

No dia 17 foi el-rei bater ao arsenal da marinha a primeira cavilha da escuna de guerra que alli se vai construir pelo systema mixto. Fez a guarda de honra o corpo dos marinheiros militares; assistio o ministerio e corpo diplomatico.

Os tumultos dos Chinezes contra os Portuguezes, em que ultimamente lhe fallei, e que deram causa a ter sahido de Macáo para Ningpó o brigue «Mondego», foram mais serios do que ao principio se dizia. As nossas lorchas, que se acharam naquelle ultimo ponto, procedentes de Cantão, foram tomadas pelos ditos Chinezes; grande parte da tripolação assassinada, todas as casas dos Portuguezes, em Ningpó, incendiadas e destruidas incluindo a do consul, que se refugiou com sua familia na igreja catholica romana.

Dizem cartas de Hong-Kong de 10 de junho ultimo, que a apparição da fragata franceza «Capricieuse», contivera os vencedores e evitou que os subditos de outras nações, contra os quaes aliás não eram as represalias, podessem ser tambem victimas.

Parece que aquelles desastres foram em consequencia dos excessos repetidos dos lorcheiros, não havendo na costa do norte força portugueza que os cohibisse.

Continua a India portugueza felizmente em socego, não tendo alli influido (por ora) os successos de Bengala e Delhi. Havia grande carestia de alimentos, mas o governador geral, visconde de Torres Novas, isentou de direitos de entrada até ao fim de agosto deste anno o arroz e legumes, que as camaras municipaes ou as commissões por ellas nomeadas, mandassem vir de fora, devendo vender-se os referidos artigos debaixo da inspecção dellas. Os habitantes da cidade de Diu, que tinham feito voluntariamente uma subscripção em 1856, para festejar a chegada do mesmo governador geral, resolveram agora empregar o producto dessa subscripção na feitura de uma estrada a que pozeram o nome de Visconde de Torres Novas.

A restante parte da cristandade Pinacael reverteu ultimamente para o real padroado.

A 15 de junho ultimo falleceu o arcediago primacial de Goa Caetano Maria da Costa.

Além das 144 praças que ha pouco partiram daqui para Goa, parece que se passaram as ordens convenientes para pedir a cada corpo mais alguns soldados, um capitão e um tenente. Tanto na classe dos officiaes, como na dos soldados, a sua ida he voluntaria, sendo os primeiros promovidos ao posto immediato.

Vão-se ramificando n'outros sitios os tumultos que ha pouco tempo houve no Minho, e que felizmente não tomaram incremento contra a destillação de cereaes. Da parte do governo não tem havido grande diligencia em acudir com providencias, e a imprensa provinciana, se n'alguns pontos he habil e sensatamente dirigida, n'outros esta entregue a pennas muito inexperientes, e que em vez de conciliarem, complicam as cousas.

Na noite de 8 do corrente houve na villa da Covilhan um motim popular, dando-se vivas ao Sr. D. Pedro V, e morras ao negociante Mourão e ao commendador Valerio Gomes, como indigitados de queimarem centeio nas suas machinas de destillação. Não appareceram as autoridades, mas só o capitão do destacamento he que arengou aos amotinados e os resolveu a dispersarem.

Ha alguns dias que no bairro d'Alfama em Lisboa e nas proximidades grassa uma molestia, que tem feito já muitas victimas e que os facultativos classificam de febres typhoides, ainda que não falta quem affirme que he a febre amarella. Os primeiros atacados foram alguns homens dos trabalhos braçaes da alfandega, e disse-se que foi depois que transportaram alguns volumes de couros uindos do Brasil. Pode ser que o mal não tome maiores proporções, e para o evitar, a autoridade administrativa tem ja tomado algumas providencias, principiando por fazer despejar as casas denominadas de —Malta—onde vivem n'um pequeno espaço dezenas de individuos, que da ultima cousa de que cuidam, he da limpeza.

A capital acha-se impressionada com esta noticia, e receia o desenvolvimento de uma epidemia, mais de temer ainda com os calores extraordinarios que por despedida de verão tem feito estes ultimos dias. Deos permitta que nao venha a Portugal o terrivel flagello, que por tantas vezes tem coberto de luto esse paiz.

A nossa litteratura està um pouco apathica. O Sr. Mendes Leal escreve segundo se diz, umas cartas hebdomadarias que publica o «Periodico dos Pobres» no Porto, com o pseudonymo de Viscondessa de Belarte. O n. 3 da «Revista de Instrucção Publica» para Portugal e Brasil trouxe a epistola d'agradecimento à S. M. a Senhora Imperatriz do Brasil, pelo Sr. A. F. de Castilho. He um trabalho aprimorado, que offerece muita novidade a metrificação.

Continua na foz do Douro o quebramento dos rochedos que a obstruiam, e que tem motivado tão desastrosos naufragios. A imprensa do Porto dá noticia todos os dias daquelles trabalhos, e este boletim das obras do melhoramento da barra he lido com avidez em todos os angulos do paiz. Ainda esté bem presente no animo de todos a catastrophe do vapor da carreira de Lisboa que naquellas pedras se despedaçou ha poucos annos, fazendo grande numero de victimas.

Tem sido atacada tambem com os cofres de polvora incendiada pelo apparelho galvanico, o casco submergido do vapor «Bachante», de forma que ja' não estorva a navegação.

Vai muito adiantada a estrada de Braga a Barcellos. A companhia—Utilidade Publica—tem feito verdadeiros esforços para a tornar quanto antes commoda a' circulação. Deve terminar-se em dezembro proximo.

O ministro das obras publicas acaba de dirigir uma portaria a todos os governadores civis do continente e ilhas adjacentes, ordenando-se-lhes que façam com toda a brevidade uma exposição a cerca do enxoframento nas vinhas do seu respectivo districto, com o maior numero possivel de esclarecimentos.

Do resumo do activo e passivo do Banco de Portugal, vê-se que no dia 31 de agosto os capitaes daquelle estabelecimento eram 13,282:627$919 réis, tendo em dinheiro nas caixas e nas agencias........ 2,002,443$679, — descontou lettras e outros effeitos no valor de 2,975:240$037, e emprestou sobre penhores 1,042:046$600 réis.

Parece que o governo hespanhol reclamara ha poucos dias do nosso a extradicção do emigrado politico D. Sixto Camara. A imprensa pronunciou-se de todos os lados (justiça lhe seja feita) contra semelhante exigencia, a que o governo portuguez se não presta por dignidade da nação.

L.

HESPANHA.

Lisboa 22 de setembro.

Temos noticias até 18.

Affirma-se que a mediação da França e Inglaterra as desavenças com o Mexico foi solicitada por esta republica, e aceitada pelo presidente Commonfort. O embaixador de Hespanha uma entrevista que tivera com o ministro dos negocios estrangeiros annunciára a publicação de um manifesto da corte de Madrid, acerca do Mexico, no qual se apresentara com a maior clareza o estado da questão, e se permittirá a republica mexicana, se as suas disposições forem conciliadoras, entrar em negociações. Effectivamente, parece que já tem havido algumas conferencias entre aquelle ministro e os representantes da França e de Inglaterra, para se tratar sobre o referido assumpto.

Dà-se como positivo que o governo hespanhol não cessara de enviar a' ilha de Cuba quantes elementos militares sejam necessarios para obrar rapidamente contra aquella republica.

A proposito, posso-lhe dizer que se torna a tratar da substituição do general Concha no commando daquella ilha.

Dizem que nos principiaes circulos politicos de Madrid corre o boato de algumas modificações no pessoal do gabinete.

Diz-se que o general Lersundi insistia em largar a pasta da marinha, em consequencia da recusa que soffreu, quando foi proposto para capitão general de Cuba.

Parece que Narvaez tentou nomear Marfois, ao que a rainha se recusou; em vista disto, diz-se que todo o ministerio pedira a sua demissão; entretanto não se pode acreditar muito nesta ultima parte, pois todos concordam a um tempo em que o gabinete Narvaez só pedirá a sua demissão quando tiver a certeza que lhe farão o mesmo que fizeram ao de O'Donnell.

Assegura-se que os clubs ministeriaes procuram assustar a rainha por todos os modos, tornando assim necessarios Narvaez e os seus collegas; o mesmo fazem os que pretendem entrar no governo. O que nos parece certo, de tudo isto, he que ainda ninguem foi chamado por S. M. para formar novo gabinete, nem os ministros actuaes estão animados de desejos de largarem as pastas. O paiz nada tem a esperar presentemente de qualquer combinação ministerial, porque todos aquelles que podem indigitar-se para ministros são contrarios aos principaes liberaes. Assevera-se que o Sr. Coeto tem de vir a Lisboa na qualidade de ministro.

Continuam os assassinatos juridicos mais temiveis ainda que os populares, porque procuram cobrir-se com o manto da lei.

A imprensa periodica todos os dias he mais perseguida.

Os bons dos jornalistas não querem desenganar-se de que se intenta acabar com o jornalismo, para se poder governar a redea solta, attentando contra a fazenda e a honra! Para lhe confirmar isto citar-lhe-hei a seguinte occurrencia que, me consta, succedeu.

O deputado Campoamor, proprietario do periodico « O Estado », foi accommettido por dous ajudantes de ordens do general Narvaez, que pretenderam mata-lo; não levando ao cabo seu intento, pela cobardia que nunca desampara os assassinos, pois foram repellidos energicamente.

Parece que está officialmente decidido que as côrtes se reunam no mez de outubro.

Consta que se tem impedido a circulação de alguns numeros do periodico o « Times », e que todos os jornaes que passam pelos Pyrineos, são examinados antes de serem distribuidos.

Diz-se que a rainha mãi D. Maria Christina que se achava em França, ira a Madrid assistir ao parto de sua filha, entretanto ha contradicção nas folhas a respeito desta viagem.

Affirma-se tambem, que a mesma senhora se dirigirá a Italia com o fim de ver sua filha a infanta D. Luiza Fernanda, que regressará a Hespanha.

Divulgou-se que o archiduque Maximiliano da Austria casado com a princeza Carlota, filha do rei dos Belgas, principe que actualmente se acha á frente dos estados austriacos na Italia, decidio vir a Madrid fazer uma visita a rainha catholica e viajar por Hespanha pela qual tem grandes sympathias.

No dia 9 de setembro fundeou no nosso porto de Valencia a fragata hollandeza que conduz S. A. R. o principe de Orange; S. A. depois de ter sido cumprimentado a bordo pelas autoridades, desembarcou recusando aceitar os aposentos que lhe estavam preparados, indo hospedar-se na—Fonda del Cid.—

O Sr. Lafragoa, enviado mexicano em Madrid, está actualmente viajando pela Allemanha, e tenciona permanecer na Europa até que seja conhecido o desenlace da mediação anglo-franceza na questão pendente entre a Hespanha e o Mexico.

Em poucos dias deve sahir de Alicante a fragata hespanhola « Habana », conduzindo 402 voluntarios destinados ao ultramar.

Embarcaram em Valencia, no vapor hespanhol « Tharsis », sete religiosos dos que vão a Jerusalem, mandados pela commissão geral dos Santos Lugares.

A esquadra ingleza que se vio nos portos do Mediterraneo, partio já para Gibraltar com direcção as aguas de Tunes, onde deve operar de accordo com a esquadra franceza, até conseguir uma completa satisfação das offensas feitas naquella regencia aos christãos e judeos que se achavam ao abrigo das bandeiras franceza e ingleza.

No dia 26 de agosto ás 3 horas da tarde foram passados pelas armas, em Sevilha o ex-coronel D. José de Souza e um sapateiro Manoel Morales, por instigadores e promotores da revolução democratica. O primeiro, foi alcaide constitucional da cidade, e commandante da milicia nacional.

Nos caminhos de ferro de Cordova amotinaram-se uns duzentos operarios, pedindo augmento de salario; andaram armados e pretenderam attentar contra a vida do pagador da companhia, e outros empregados. A autoridade de Sevilla tomou providencias, e afinal a ordem póde restabelecer-se por meio da força, sendo presos vinte dos principaes cabeças, os quaes foram postos a disposição da autoridade militar.

Affirma-se, que alguns paisanos armados da Ciudad Rodrigo, tentaram apoderar-se do paiol da polvora que fica a um quarto de legua da praça, mas a guarda defendeu-se e os paisanos foram destroçados. O governo mandou logo um reforço de tropa.

Algumas companhias de caçadores do regimento de Malaga, conseguiram, depois de muitos trabalhos e fadigas, alcançar nos campos Sollane, um bando de mais de 200 contrabandistas.

Foi posto em liberdade D. Lazaro Garcia de Dos-Hermanas, que tinha sido preso por ser julgado complice nos ultimos acontecimentos de Andaluz.

Diz-se que os auxilios dados pelo governo para fazer frente á crise de subsistencias monta a treze milhões de reales, dos quaes nove se despenderam em Madrid. Julga-se que tanto o governo como a commissão de subsistencias e municipalidade da capital prestaram grande serviço na crise porque passou Madrid e a Hespanha toda, por isso que a circumstancia de não subirem os preços em Madrid fez com que nas provincias não se elevassem a um auge incrivel.

Os deputados de Aragão, de Navarra e de mais provincias interessadas no caminho de ferro de Saragoça a Alsarica, que deve ligar a linha importantissima do Aragão com a da França, reuniram-se para tratarem dos meios mais opportunos para que a licitação que ha de ter lugar no proximo mez de outubro produza todos os resultados desejaveis.

O governo concedeu finalmente à sociedade Bilbaina a exploração da linha que de Bilbão entroncará passando por Tudela, com os caminhos de ferro hespanhões e europeus.

O engenheiro em chefe, encarregado pelo governo hespanhol de examinar o projecto do caminho de ferro de Pamplona á fronteira franceza pelos Alduides, acaba de pôr termo aos seus trabalhos e de apresentar a sua informação, pela qual certifica que os resultados por elle obtidos estão em todos os pontos conformes com o projecto offerecido pelos engenheiros francezes.

A commissão de limites que acaba de fixar a fronteira da Hespanha e França pela parte dos Pyreneos que abrange as provincias de Guspuzcoa e Navarra, vai continuar seus trabalhos para estabelecer a demarcação dos limites que comprehendem desde Anharraga até o mar pelas provincias de Huesca e Gerona.

Consta que no ministerio dos negocios estrangeiros se trocaram as ratificações do convenio celebrado recentemente entre a Hespanha e a Inglaterra para a protecção reciproca da propriedade litteraria e artistica.

Publicou-se ha pouco a nova lei de instrucção publica.

Martinez de la Rosa he o presidente do conselho geral da instrucção.

Dizem que se mandou terminar o desterro que soffriam nas cidades de Saragoça e Huesca os Srs. Slorca e Allio.

Abrio-se em Madrid uma subscripção para levantar uma estatua na ilha de Cuba ao chamado apostolo das Indias o padre Bartholomeo de las Casas.

Abrio-se em Porto-Rico, em beneficio das Asturias, uma subscripção que montava á sahida do correio, à somma de 3,000 pesos, havendo toda a probabilidade que esta quantia ainda augmentasse.

Asseguram-nos que terá lugar um simulacro militar nas immediações de Carabanchelles; deve ter lugar no fim deste mez e já se estão fazendo muitos preparativos.

Foi descoberto em Madrid uma fabrica de moeda falsa sendo presos os que se occupavam naquelle fabrico.

Em Sevilla celebraram-se exequias pelo eterno repouso da princeza de Anglona, com grande pompa.

Fundos publicos.
Titulos de 3 % consolidados — 39 — 40 c.
Titulos de 3 % differidos — 26 — 65
Acções do banco de Hespanha — 144 d.
Cambios.
Londres a 90 dias — 50 45.
Paris a 8 dias dv. — 5 — 23 p%.

L.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
28 de setembro.
As emprezas industriaes e o credito.

Que o Brasil tem de ser transformado e regenerado pelo espirito de empreza, he uma verdade que está em todas as convicções, mas tambem he certo que nem todos lhe teem dado o devido alcance. Da sua acção benefica não podemos esperar sómente os melhoramentos materiaes.

Cobrir os nossos rios de barcos de vapor: ligar os nossos portos por meio de relações frequentes, rapidas e seguras, estender desde os nossos grandes mercados do litoral até os principaes centros de producção interior as vivificadoras arterias de vias ferreas; levar a todos esses espaços abertos ao trabalho e ao bem-estar uma população activa e intelligente, são seguramente bens immensos, mas não são os unicos que podemos esperar desse poderoso instrumento da civilisação moderna. A condição moral do Brasileiro, libertado pela industria da dependencia em que vive, reerguer-se-ha por certo; a unidade nacional fortificar-se-ha por esse attrito constante da população dos diversos pontos do imperio, hoje tão separados, e a acção da justiça augmentar-se-ha desde que não se interpuzerem vastas distancias entre os nucleos disseminados dos nossos escassos habitantes.

Obrigados a resumir nossas observações nos limites de um artigo de jornal, não podemos senão indicar, sem o desenvolver, esse ponto de vista em que deve ser encarada, a acção benefica do espirito de industria. A' reflexão dos leitores confiamos esse desenvolvimento, e estamos que elles concordarão comnosco quando dissermos que nas circumstancias actuaes do Brasil, auxiliar e promover o espirito de industria he bem merecer do paiz.

Infelizmente a nossa educação industrial he ainda tão recente que não póde estar completa. Lembremo-nos que só em 1836, quando os mares da Europa estavam já coalhados de barcos a vapor, he que tivemos a primeira linha dessa navegação entre a corte e Nitherohy; que em 1840, quando se nos fallava em vias ferreas, o riso da incredulidade acolhia os sonhadores, não faltando mesmo quem estivesse disposto a assignar-lhes passaporte para a casa dos orates. He, pois, recentissimo o espirito de empreza no nosso paiz, e se desde 1850 tem elle tido alguma expansão, longe está ainda de corresponder as necessidades publicas, e de satisfazer às justas esperanças do patriotismo.

Esse mesmo pouco que se tem procurado realisar encontrou difficuldades mais ou menos graves, e trouxe decepções dolorosas. Ao governo cumpria estudar essas difficuldades e a causa dessas decepções para descobrir os meios de remove-las. He ahi que a sua acção, desvelada e protectora, póde apparecer sem damno; he ahi que a sua tutella deve ser exercida. Sim, o governo, que vê os embaraços com que lutam as poucas emprezas organisadas no periodo do progresso que começou em 1850, deve acudir-lhes com esmero para não fazer um mal incalculavel ao presente, e um mal ainda maior ao futuro do paiz.

Os capitaes, timidos por natureza no nosso paiz, tornam-se ainda mais timidos. A educação industrial não esta' feita, e conseguintemente não póde ter o vigor necessario para resistir a algumas decepções. Desses capitaes, os poucos que se envolveram em taes emprezas, vendo-se mal succedidos acanham-se, e os outros aproveitam o exemplo para não se arriscarem a perigos iguaes. O resultado he o definhamento do espirito de industria, e a necessidade de renunciar aos beneficios que com razão delle se podiam esperar.

Desta lição, dada pelos acontecimentos, nasce o o desapparecimento dos capitaes com que sabe argumentar uma escola economica que parece querer condemnar o paiz a todas as condições do atrazo colonial quando alliás quem attende ao desenvolvimento da producção e aos habitos de economia da maxima parte de seus habitantes, não póde deixar de reconhecer que a massa dos capitaes do paiz tem augmentado consideravelmente. Se elles não apparecem; se desertam das emprezas ja' tentadas, a causa esta' nessa timidez hereditaria, que antes quer tel-los aferrolhados ou dar-lhes uma applicação pouco proveitosa, do que emprega-los em emprezas que se lhe apresentam rodeadas de perigos.

Neste sentido, o que tem succedido as poucas emprezas tentadas entre nós he mais fatal do que se poderia presumir.

No esmorecimento dos capitaes nacionaes, appellam as nossas principaes emprezas para os capitaes estrangeiros, e procuram obte-los por meio da garantia do governo. O recurso não seria máo se com elle podessemos razoavelmente contar; mas serão taes as circumstancias da Europa que nos seja permittido ter muita fé nesse recurso? Londres, Amsterdam, Hamburgo e Paris são cidades riquissimas; ha na Europa immensidade de capitaes, e o governo do Brasil, garantidor das emprezas brasileiras, goza nessas praças de muito e de bem merecido credito.

Mas aquelles que conhecem as circumstancias industriaes e politicas da Europa; que sabem avaliar as quantias enormes de que ella precisa para executar as gigantescas emprezas da Russia, da Sardenha, da França, da Turquia, da Austria, do Egypto, da India, e mesmo da Inglaterra, e para fazer face ás devoradoras necessidades de uma guerra, que so Deos sabe como e quando terminara', poderão contar por ventura com o meio de que se procura lançar mão?

Fazemos sinceros votos para que esse recurso seja proficuo, mas cremos que he prudente proceder como se assim não tivesse de ser, tratando ja' de achar no paiz os recursos de que tanto carecemos. Em industria, a experiencia do que occurreu com a estrada de ferro de D. Pedro II nos deve fazer lembrar do velho anexim portuguez: « Fui a' casa do meu vizinho, envergonhei-me; voltei para a minha e remediei-me.»

O que sera', pois, necessario para dar as emprezas actuaes os meios que lhes fallecem não so para aguardarem sem prejuizo dos capitaes ja' dispendidos, o complemento das obras começadas e a hora dos lucros, senão tambem para as habilitar a conclui-las? O que he necessario para diffundir a prosperidade sobre essas obras; e assim fazer brotar outras? Determinar os capitaes à confiar nellas, a anima-los.

Se ha 10 ou 20 annos se tivesse perguntado como conseguir esse «desideratum»; se se dissesse que se procurava remediar uma difficuldade com outra igual, não seria facil responder. O genio da economia politica moderna ainda não tinha combinado uma instituição de credito que attrahisse os capitaes do paiz, que os emprestasse as grandes emprezas que delles carecessem, e se constituisse assim medianeira bemfazeja, pela acção do seu credito, entre os capitaes disseminados em mãos que os esterilisam ou os empregam mal, e as industrias que não podem prosperar sem a sua concentração.

Hoje, porém, que essa descoberta esta' feita, que as instituições por ella creadas funccionam com grande vantagem da industria, o governo deve saber onde encontrar com toda a segurança o meio de concentrar os nossos capitaes, para attender as exigencias das emprezas existentes e daquellas que o Brasil tão instantemente reclama.

SENADO.

SESSÃO DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1857.
Presidencia do Sr. Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

Summario.—Expediente —Ordem do dia.— Approvação do orçamento de fazenda em segunda discussão.— Orçamento da guerra. Observações do Sr. barão de Muritiba e do Sr. Coelho (ministro da guerra). —Approvação do orçamento da guerra em segunda discussão.— Orçamento da justiça Reflexões dos Srs. barão de Muritiba, visconde de Jequitinhonha e Vasconcellos (ministro da justiça).—Approvação do orçamento da justiça em segunda discussão. —Orçamento da marinha. Approvação em segunda discussão.— Additivos. Reflexões do Sr. D. Manoel.— Emenda ao art. 34 dos additivos.

A's 10 3/4 horas da manhã, o Sr. vice-presidente abre a sessão, achando se presentes 32 Srs. senadores.

Lida a acta da anterior, he approvada.

EXPEDIENTE.

O Sr. 1. Secretario participa que os Srs. senadores Silveira da Motta e marquez de Caxias não comparecem por se acharem enfermos.—Fica o senado inteirado.

Lê-se e vai a imprimir o seguinte:

« A mesa, tendo examinado a indicação que lhe foi remettida, do Sr. senador Miranda, propondo que sejam igualados os ordenados e gratificações do official maior, officiaes e mais empregados da secretaria e paço do senado, aos que tiveram os empregados da camara dos deputados conforme o vencido naquella camara em sessão de 2 do corrente; e entendendo que em razão do subido preço que hoje tem todos os generos de primeira necessidade, são de justiça os augmentos propostos, he de parecer que sejam elles concedidos àquelles de taes empregados da secretaria e do paço do senado que se contam no numero dos effectivos, e de conformidade com o que foi praticado na outra camara, pela maneira seguinte:

Ao official-maior: gratificação, 800$: augmento	800$000
A cada um dos cinco officiaes da secretaria 400$000 de gratificação; augmento	2:000$000
A cada um dos dous porteiros, ordenado, 1:000$000; gratificação, 300$; augmento	320$000
A cada um dos seis continuos e guardas do paço, secretaria, galerias e porta, 800$ de ordenado e 150$ de gratificação; augmento	1:180$000
Correio 800$ de ordenado e 200$ de gratificação; augmento	80$000
Total de augmento	4:380$800

« E para que cesse o abuso até agora praticado, de serem pagos os empregados da secretaria e paço das gratificações mesmo quando não fazem o serviço, a mesa, considerando que, com os ordenados fixos, tem elles sempre seguros os meios de subsistencia, e que as gratificações são o premio da assiduidade e permanencia no trabalho, he tambem de parecer que, segundo o que se observa em todas as repartições publicas, fique fixado em regra que os referidos empregados da secretaria e paço do senado só terão direito a gratificação durante o tempo em que effectivamente servirem, descontando-se-lhes no pagamento aquelle em que não trabalharem, seja qual for o motivo.

« Paço do senado 4 de setembro de 1857.—Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, vice-presidente.—José da Silva Mafra, 1. secretario.—José Martins da Cruz Jobim, 3 secretario.—José Joaquim Fernandes Torres, 4. secretario. »

ORDEM DO DIA.

Estando presente o Sr. senador ministro da fazenda continua a segunda discussão, adiada na sessão antecedente, do art. 7. da proposta do poder executivo fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1858 a 1859 com as respectivas emendas da camara dos deputados.

Julgada discutida a materia, passa o art. com as emendas.

São sorteados para a deputação que deve receber o Sr. ministro da guerra os Srs. Mendes dos Santos, Carneiros de Campos, e marquez de Itanhaem.

Achando-se na antecamara o Sr. ministro da guerra, he recebido á porta do salão pela deputação, e toma assento na mesa.

Tem então lugar a segunda discussão do art. 6 da sobredita proposta com as emendas da camara dos deputados.

O Sr. Barão de Muritiba approveita o ensejo para justificar as proposições que proferio em outra sessão do senado, acerca dos julgamentos feitos pelo supremo conselho militar, e para defender-se das arguições que por esse motivo lhe foram feita o orador cita varios factos tendentes a demonstrar que as sentenças desse tribunal nem sempre estão em harmonia com os principios da justiça e com a disposição da lei. Entende tambem que os officiaes generaes, que compõem o supremo conselho militar, recebem a etape diaria de 8$600, contra a expressa disposição do decreto n. 260 de 1. de dezembro de 1841, que aos officiaes militares não empregados em serviço activo não concede outros vencimentos além do soldo simples e das gratificações marcadas em lei. »

O Sr. Coelho (ministro da guerra) limitar-se-ha a dizer que o conselho supremo militar conta 50 annos de existencia, e que esse longo espaço de tempo he mais que sufficiente para se conhecer as vantagens e os inconvenientes dessa instituição. Pelo que disse o nobre senador pela Bahia, esse tribunal precisa de uma reforma que sane os defeitos e previna os males que nascem da organisação actual.

Os factos apresentados pelo nobre senador por Minas depõem apparentemente contra a justiça das sentenças desse tribunal; mas a realidade das provas dos autos, o exame circumstanciado dos topicos do processo, pode determinar um juizo differente daquelle que forma o nobre senador acerca dessas sentenças.

O nobre senador apontou o exemplo do marechal Brown, que submettido ao conselho por haver infringido uma ordem do general em chefe em tempo de guerra, foi depois absolvido pelo supremo conselho militar e elogiado.

O orador não está ao facto das circumstancias do processo, mas podia bem ser que o marechal fosse levado a esse procedimento por um motivo de desaggrava a' sua honra. Isto he uma hypothese que o orador figura, mas o que quer dizer he que não basta para depor contra a justiça e moralidade dos julgamentos do supremo conselho militar um ou outro facto desacompanhado de provas legaes e sem o conhecimento dos autos.

O nobre senador citou, em apoio de seu asserto, o facto da absolvição de um tenente coronel commandante de um corpo accusado de extravios. Este facto, que he apenas a indicação do ponto e da origem da accusação, sem a historia do processo, sem a narração das circumstancias que o acompanharam e das provas que justificam o julgamento, não pode servir de base para firmar a convicção da injustiça das decisões do conselho supremo militar. Demais, este conselho não tem conhecimento profundo do direito mercantil, e he desculpavel que as suas decisões neste ramo juridico não tenham o sello da infallibilidade.

O nobre senador, consultando a estatistica criminal, disse que em geral os officiaes são absolvidos e os soldados condemnados. Este facto tem uma explicação obvia e satisfactoria, que responde cabalmente as accusações do nobre senador.

Quasi todos os crimes commettidos pelos soldados são de deserção, e a deserção deve ser severamente punida à bem da disciplina e moralisação do exercito. Os officiaes, porem, accusados de extravios e outros crimes desta ordem, teem mais probabilidade de serem absolvidos, porque, collocados em mais elevada posição social que os soldados, podem ir ao tribunal acompanhados de advogados, e por si ou pelo orgão de seus defensores podem produzir razões de escusa ou de justificação que disimam a sua culpabilidade e os eximam da pena.

Quanto às etapes, não he questão que se possa de-

MUTILADO

cidir uprima facie.» Não he tão liquido, como pareceu ao nobre senador, que os officiaes generaes membros do supremo conselho militar não tenham direito aos 8$600 diarios que recebem para etapes, e nem he preciso para resolver essa questão remontar-se ao conselho do almirantado de Portugal, quando temos legislação propria mais recente.

O nobre senador mencionou a lei que mandou fazer extensivas as etapes aos officiaes dos corpos em effectividade de serviço; ora, os membros do supremo conselho militar são officiaes de corpos considerados em effectividade de serviço militar; parece portanto que lhes são legalmente devidas as etapes.

Discutida a materia, retira-se o Sr. ministro da guerra com as mesmas formalidades com que havia sido recebido, e posto a votos o art. 6º, passa com as emendas da camara dos deputados.

Em seguida he recebido com as mesmas formalidades o Sr. ministro da justiça, e tomando assento na mesa, entra em 2ª discussão o art. 3º da referida proposta com as emendas da camara dos deputados que lhe são relativas.

O Sr. Barão de Muritiba pede ao nobre ministro da justiça que o informe se julga estar approvada a aposentadoria dos desembargadores Severo Amorim do Valle e Agostinho Ermelindo de Leão. Na opinião do orador o artigo do orçamento que manda pagar a esses magistrados o ordenado por inteiro he uma declaração formal da illegalidade dessa aposentadoria.

O Sr. Vasconcellos (ministro da justiça) responde ao Sr. barão de Muritiba. Não reproduzimos as suas palavras, porque fallou tão baixo que nos não foi possivel ouvi-lo.

O Sr. Visconde de Jequitinhonha pede ao nobre ministro da justiça haja de tomar em consideração o estado em que se acham os Africanos livres, e expedir as necessarias providencias para que elles entrem effectivamente no gozo de sua liberdade, e se torne para elles uma realidade o beneficio philantropico da lei.

O Sr. Vasconcellos diz que tomará na consideração de que he credor o requerimento do nobre senador. Já o seu antecessor, na pasta da justiça, expedira um regulamento relativo aos Africanos livres. Esse regulamento será por S. Ex. revisto e posto em execução, afim de se melhorar quanto for possivel a sorte desses Africanos.

Terminada a discussão, retira-se o Sr. ministro da justiça, e passa o art. 3º com as emendas.

Sendo recebido pela deputação o Sr. ministro da marinha, segue-se a 2ª discussão do art. 5º da proposta, com as respectivas emendas da camara dos Srs. deputados.

Dada por discutida a materia, retira-se o Sr. ministro da marinha, e passa o art. 5º da proposta com as emendas.

Segue-se a discussão do art. 9º da proposta com a emenda da camara dos deputados, a qual passa sem debate, bem como o art. 10 da mesma proposta.

Os artigos additivos das emendas da camara dos deputados, desde o 11 até o 33, passam todos sem debate.

Entra em discussão o artigo additivo 34.

O Sr. D. Manoel entende que he inconstitucional e inconveniente o art. 34 dos additivos que eleva ao dobro os ordenados e subsidios estabelecidos desde a independencia. A lei só permitte que se augmente o subsidio na ultima sessão da legislatura; entretanto o additivo duplica o subsidio no primeiro anno da legislatura actual.

Não he quando a fome ameaça as classes menos abastadas da sociedade, não he quando se clama geralmente contra o imposto de 2 por cento que opprime a lavoura e embaraça o commercio, que o corpo legislativo deve approvar uma tal emenda encartada no orçamento. O orador reconhece que o subsidio actual he insufficiente para as despezas dos representantes da nação, mas o legislador quando marcou esse subsidio teve em vista a consideração de que os membros do corpo legislativo tinham outras fontes de rendimento.

Augmente-se o subsidio, mas façam-se as cousas pelos meios legaes; e não se va com a passagem desta medida justificar o clamor publico que legitimamente se tem levantado contra ella.

Vem à mesa a seguinte emenda ao art. 34 dos additivos relativamente aos ordenados e subsidios estabelecidos desde a independencia:

« Separe-se o art. 34 para ser discutido no ultimo anno da presente legislatura. — D. M. A. Mascarenhas. — Dantas. — Vergueiro. — Araujo Ribeiro.— Muniz.—Barão de Pindaré.—Ferreira Penna. »

Discutida a materia, he approvada a emenda.

Segue-se a discussão do art. 35 additivo, e passa sem debate, e igualmente todos os mais artigos.

Posta a' votação a proposta com as emendas para passar a' 3ª discussão, passa.

O Sr. D. Manoel requer a urgencia afim de entrar o orçamento amanhãa em 3ª discussão.

Este requerimento he apoiado e approvado.

O Sr. Vice-Presidente da' para ordem do dia a 3ª discussão do orçamento, 1ª e 2ª discussão das proposições da camara dos deputados autorisando o governo a mandar matricular no 4º anno da Faculdade de Medicina da corte o estudante José Marciano da Silva Pontes, e no 3º anno da mesma faculdade os estudantes Alfredo Candido Guimarães e Adolfo Cabral Raposo da Camara.

Continuação da 1ª discussão da proposição da mesma camara autorisando o governo a auxiliar a Imperial Companhia de Navegação a Vapor e a estrada de ferro de Petropolis com a quantia necessaria para dividir annualmente pelos seus accionistas a 7 %.

1ª discussão da proposição do senado approvando o art. 12 do contrato celebrado com Thomaz Cochrane em 29 de março de 1856.

1ª discussão da proposição da mesma camara sobre os vencimentos dos magistrados e empregados do conselho supremo militar e de justiça, com a emenda substitutiva das commissões de marinha e guerra, e de fazenda.

3ª discussão das proposições da mesma camara approvando as aposentações concedidas ao desembargador José Mariano Corrêa de Azevedo, e ao conego Feliciano José Leal, e o melhoramento da aposentação concedida ao juiz de direito Luiz Paulino da Costa Lobo.

3ª discussão das proposições da dita camara autorisando o governo a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, e ao vigario José Dias de Oliveira Falcão.

3ª discussão da proposição do senado approvando a pensão concedida ao coronel José Joaquim de Andrade Neves.

3ª discussão das proposições da camara dos deputados concedendo loterias a' associação de caridade desta côrte, e a varias matrizes e hospitaes.

Levanta-se a sessão a's 2 horas da tarde.

A camara dos deputados não funccionou no dia 4.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Uma deshumanidade, o querer se reduzir a escravidão uma familia inteira.*—Ha muito mais de 20 annos que Ursula Maria de Jesus, preta de idade de 50 annos, casada com Braz Gonçalves Pereira, goza de liberdade sem a menor contestação. Tem tido desse consorcio oito filhos, a saber: Maria, com 18 annos, Iria, Ricarda, Florencia, Senhorinha, Theotonia, Izidro, e uma de tenra idade, cujo nome ignoramos. Toda essa familia acaba de ser apprehendida no dia 27 do mez passado, no lugar de Sant'Anna, do Congo, pertencente a provincia da Parahiba, por José Alves da Silveira Junior, sob o falso supposto de ser Ursula Maria de Jesus escrava. Consta que Silveira, que vive de vender escravos, se passara com esses infelizes para esta provincia, afim de os vender. Que titulos teria esse homem para chamar a escravidão essa familia? Certamente alguma justificação, como se costuma dar pelos nossos centros e nada mais. Para que, pois, um semelhante precedente não passe, chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para esse facto, afim de que não seja reduzida a escravidão uma familia inteira, que sempre esteve no gozo de sua liberdade. A acquisição não era das peiores, assim não fosse descoberta a melgueira. E quantos infelizes em identicas circumstancias não terão ficado reduzidos ao captiveiro pelo capricho e ambição de certa gente? A Deos pertence conhecer.

— *A reparação do calçamento do aterro da Boa Vista.*—Nada mais galante do que ver o processo de que se servem para a reparação do calçamento do aterro da Boa-Vista com estilhaços de pedras, em cujo processo gasta-se o tempo, o dinheiro, e por fim a utilidade he nenhuma, porque em poucos dias fica tudo no mesmo estado, e continua o mesmo processo e a mesma despeza, de modo que sem receio de errar, se podera' dizer que aquelle calçamento não passa de um sorvedouro dos dinheiros do estado. Fóra, portanto, mais acertado, ou antes mais economico que, em vez desses estilhaços, se fizesse o calçamento com seixos de pedra, que seria não só de muito mais duração, como mesmo não produziria tanta poeira.

— *Offerecimento.* — Duas nossas patricias, as Illmas. Sras. DD. Carolina Josepha da Silva Pinheiro e Candida Augusta Gomes da Silva, acabam de fazer os seus generosos offerecimentos a presidencia de seus serviços provisorios na casa dos expostos, a 1.ª como directora do estabelecimento e a 2ª como professora emquanto chegam da Europa as irmãs de caridade que se mandaram buscar, sem outras vantagens mais do que as mesmas que percebem aquellas irmãs, o que não duvidou S. Exc. o Sr. vice-presidente aceitar, em vista da informação da respectiva administração dos estabelecimentos de caridade. Não podemos deixar de louvar a dedicação dessas senhoras, que não duvidaram permutar o seu socego pelas fadigas de um estabelecimento como he a casa dos expostos.

— O vapor nacional «Oyapock», vindo de Greenock e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — Manoel Antonio Duran, Jose' Pedro Ferreira, Paulo Pinto da Fonseca e Sousa, Francisco Ignacio de Oliveira, Constança Maria do Rego Villar, Daniel da Silva Ribeiro, Manoel do Couto Guedes, Joaquim Pinto Alves, Genaro Bianchi, G. Baptista Delloro, Steffano Paccossi, Jose' da Silva Santos, João Custodio Pereira Paiva, Manoel Ignacio de Oliveira, sua senhora e 1 filha, João Luiz Ferreira, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Francisco Luiz Oliveira Azevedo, João Macedo, João da Silva Cachoeira, Antonio Maia Cortes, Polycarpo Jose' de Souza, D. Luiza Moreira Pinto. Seguio para o Rio de Janeiro, levando os seguintes passageiros: Antonio Feligola, Carmine Feligola, Thomaz Teixeira Bastos, J. de Almeida, Mathias Pinto Pessoa, J. Silverio, F. Garcia, Luiz Thomaz, Francisco Jose' de Souza.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 8 do corrente, 28 homens e 24 mulheres tratados pela caridade, 14 homens e 15 mulheres que pagam a casa, e 8 praças do corpo de policia.—Total 89 doentes.

Até depois d'amanhãa.

COMARCA DE SANTO ANTAO.

Victoria 6 de agosto.

Ja temos entre nós, o Sr. Dr. José Filippe de Souza Leão, digno juiz de direito desta comarca.

Consta-nos que se acha preso e recolhido a cadea da cidade de Caruaru, o Sr. Joaquim Machado, aquelle mesmo, que residento outr'ora nesta cidade, e protegido por alguem fez publicar pela folha Liberal Pernambucano, debaixo de sua firma, acres insultos contra pessoas de posição aqui estabelecidas.

O tempo descobre as verdades, e vinga as injurias: ter fé e esperar.

A noticia do reapparecimento do cholera na comarca da cidade de Nazareth, tem assustado os victorienses pela recordação do passado: mas de presente a salubridade por aqui vai sem alteração

As aguas ja diminuidas do nosso Tapacurá pelo intenso calor do sol, tem augmentado alguma cousa, com as chuvas, que nos tem refrigerado estes dias.

Não fique em silencio a festa de San Miguel no dia 29 do mez findo, que foi celebrada com toda a decencia. O panegirico recitado pelo Rvm. Sr. padre mestre Grego, mereceu os applausos do auditorio. A procissão esteve brilhante, e a ella acompanhou a irmandade das Almas, que pela primeira vez apresentou o seu rico pendão.

Parte da noite foi entretida com o fogo artificial, que se seguio depois do Te-Deum. Louvores, sejam dados ao Sr. Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, a cujos cuidados esteve a festividade.

Na minha ultima missiva, vos disse, que as rendas municipaes, arrendadas para o anno de 1857 a 1858, tinham augmentado rs. 205$600, mas como houvesse ovildação, declaro-vos, que esse augmento foi da quantia de 761$.

A farinha vendeu-se na feira de sábbado até a 640 rs. por cuia, regulando 64 patacas o alqueire, o milho a 640, o feijão a 1$600, a carne de sol a 400 por libra, a do Ceará a 260, o bacalhão a 160, o carrapato a 640.

A feira foi de 680 bois, que se venderam ao calculo de 5 a 5$500 por arroba, e ficaram por vender 94.

Até outra vez.

O Victoriense.
(*Carta particular.*)

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 7 de outubro.

Foram presos, pela delegacia do primeiro districto deste termo a preta escrava Severina, a riquisição de seu senhor,

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o preto escravo Antonio para a correcção; e a ordem do consul de Sua Magestade Britannica o marujo inglez Alexander Suicth, sem declaração do motivo.

Em officio de 5 do corrente refere o delegado do termo de Goianna, que das participações recebidas de districto de Pedras de Fogo daquelle termo, consta que fora alli preso o desertor Antonio Francisco da Silva.

Refere mais aquelle delegado, que pelas 3 horas da tarde do dia 4 incendiara-se casualmente uma porção de fogo artificial, que se achava preparado e guardado em uma casa na rua Direita daquella cidade, para a festividade de Nossa Senhora do Rosario, mas que sendo acodido de prompto pelas autoridades, commandante do destacamento com a força do mesmo destacamento, e grande parte dos habitantes daquella cidade, conseguio-se extinguir o incendio, salvando-se todos os moveis da mesma casa, parte do fogo, não soffrendo a mencionada casa maior damno.

—8—

Foram presos pela subdelegacia da freguezia do Recife, o pardo Manoel Luiz dos Santos por espancamento.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, o pardo João Patricio da Silva.

Em resposta ao officio de hontem datado dirigido pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, ao subdelegado da freguezia de San José, a cerca do espancamento, de que trata o artigo —Pagina Avulsa— do «Diario de Pernambuco» de hontem, que tivera lugar na Rua do Padre Florianno, refere aquelle subdelegado, em officio de hoje datado; que antes de receber o referido officio, ja se tinha dirigido a aquella rua, para indagar do respectivo inspector e mais pessoas alli moradoras, e das indagações a que procedeu, consta que semelhante facto, se não deu.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

1 de outubro.

O escravo Germano, obteve passaporte para o termo de Barreiros, para ser alli entregue a seu respectivo senhor.

—3—

O escravo Salustiano, obteve passaporte para a provincia do Pará em companhia de seu senhor.

— 6 —

Os Napolitanos Angiole Lacorte, Guiseppo, Immediatde, Begeantonio Gipponi, Germano Milo, Nicola Savino e Raffaele Russo, legitimaram-se para obter passaportes para Napoles.

Francisco José da Silva, Brasileiro, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

—9.—

Foram presos: a ordem do Dr. juiz municipal da segunda vara desta cidade, o preto escravo Leonardo a requisição de seu curador.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o marujo americano John Chare, e os pretos Izidoro Francisco Lopes, e Domingos, escravo; este por espancamento, e aquelle sem declaração de motivo.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o preto Raphael José Pinto sem declaração do motivo, e o cabra escravo Silvino a requisição do seu senhor.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto escravo Rufino por uso de armas prohibidas.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia de Santo Antonio, feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro Machado Rios Junior, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador da mesa do consulado provincial de 11 deagosto do corrente anno.

(Continuação.)
1857 a 1858.

Rua da Cambôa do Carmo.

Numero 4.—João Manoel de Siqueira, casa terrea com sotão, uma cocheira no fundo e dous quartos arrenda por 396$, importancia da decima. . . . . 35$640

Idem 6.—Joaquim Pereira Arantes, casa terrea com sotão arrendada por 200$, importancia da decima. . . . . 18$000

Idem 8.—Antonio Gonçalves de Moraes, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . . . 15$120

Idem 10.—João Manoel de Siqueira, sobrado com uma loja e 2 andares e sotão arrendado por 744$, importancia da decima . . 66$960

Idem 12.—Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, casa terrea arrendada por 400$, importancia da decima. . . . . 36$000

Idem 14.—João Gonçalves Lucas Lisboa, casa terrea com um quarto ao lado occupada pelo senhorio avaliada por 220$, importancia da decima . . . . . 19$800

Idem 16.—Antonio Gonçalves de Moraes, casa terrea arrendada por 156$, importancia da decima. . . . . 14$040

Idem 18.—Seminario de Olinda, casa terrea arrendada por 156$, importancia da decima. . . . . 14$040

Idem 20.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 156$, importancia da decima 14$040

Idem 22.—Herdeiros de Feliciano Gomes Pereira de Sá, casa terrea avaliada por 240, importancia da decima. . . . . 21$600

Idem 24.—Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima. . . . . 16$200

Idem 26.—Herdeiros de Feliciana Gomes Pereira de Sá, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . 12$960

Idem 28.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960

Idem 30.—Luiz Gomes Silverio, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 32.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . 8$640

Idem 34.—José Ricardo Coelho, casa terrea arrendada por 196$, importancia da decima . . . . . 17$640

Idem 36.—Herdeiros de Ignacio de Farias Andrada, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . . 8$640

Idem 38.—João Cardoso Ayres, sobrado com uma loja, 2 andares e sotão arrendado por 766$, importancia da decima. . 68$940

Idem 40.—Francisca Luiza de Mello, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 42.—Manoel Antonio da Silva Rios, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 44.—O mesmo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960

Idem 46.—O mesmo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. . . 15$120

Idem 1.—Irmandade da Conceição dos Militares, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 3.—Antonio Gomes de Araujo, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 320$, importancia da decima. . 28$800

Idem 5.—Padre José Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 7.—João de Brito Correia, casa terrea com sotão arrendada por 144$, importancia da decima. . . . . 12$960

Idem 9.—José da Costa e outros, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . . . 12$960

Idem 11.—Viuva de Joaquim José de Oliveira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$060

Idem 13.—Francisco Manoel da Silva Tavares, casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima . . . . . 19$440

Idem 15.—Francisco José Vianna, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 17.—Francisco Antonio Xavier e outros, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 19.—Herdeiros de Manoel Thomaz da Silva, sobrado com uma loja, 2 andares e sotão arrendado por 400$, importancia da decima. . . . . 36$000

Idem 21.—Sebastião José Gomes Penna, sobrado com uma loja e um andar arrendada por 288$, importancia da decima. 25$920

Idem 23.—Theodoro do Lago, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 25.—José dos Santos Nunes de Oliveira, casa terrea arrendada por 132$, importancia da decima . . . . . 11$880

Idem 27.—Antonio Joaquim de Santa Anna, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . . . 17$280

Idem 29.—Anna Claudina Rosa, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. . . . . 12$960

Idem 31.—Damiana Thomazia de Mello, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 33—Maria Lucinda de Miranda Araujo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Primeiro becco da Camboa do Carmo.

Numero 2 A.—Francisco Baptista de Almeida, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . . . 7$560

Idem 2 B.—O mesmo, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . 7$560

Idem 2.—Antonio Gomes de Araujo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 1.—Manoel Figueiroa de Faria, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima. . . . . 5$400

Idem 3.—Antonio da Costa Rego Monteiro, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . . . . 5$400

Idem 5.—Padre Paschoal Corbe, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por 228$, importancia da decima . 20$520

Idem 7.—José de Medeiros Tavares, casa terrea com um quarto no fundo do segundo becco da camboa do Carmo, arrendada por 108$, importancia da decima . . . . . 9$720

Segundo becco da cambôa do Carmo.

Numero 2.—João de Brito Correia, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . . . . 5$400

Idem 1.—José Maria da Paixão, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima. . . . . 4$320

Idem 3.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima . . 4$320

Idem 5.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . 5$400

Idem 7.—Ponciana da Silva Tavares, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . . . . 5$400

Idem 9.—Francisco Manoel da Silva Tavares, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . . . . 5$400

Idem 9 A.—Joaquim José d'Oliveira, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . . . . 5$400

Idem 11.—Delfina Maria da Conceição, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima . . . . . 6$480

Idem 13.—A mesma, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima . . 6$480

Terceiro becco da camboa do Carmo.

Numero 1.—Catharina do Rego, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. . . . . 6$480

Idem 3.—Sebastião José Gomes Penna, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . . . . 5$400

Idem 5.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima . . 5$400

Largo do Carmo.

Numero 2.—Manoel Antonio da Silva Rios, sobrado com duas lojas e 2 andares, avaliado por 488$, importancia da decima . . . . . 43$920

Idem 4.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . 10$800

Idem 6.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . 10$800

Idem 8.—Luiza Caminha d'Amorim, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 10.—Antonia Beralda de Souza, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 12.—Manoel do Nascimento, casa terrea, arrendada por 160$, importancia da decima . . . . . 15$120

Idem 14.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . . . 17$280

Idem 16.—Felix Francisco de Souza Magalhães, sobrado com uma loja e 2 andares, occupado pelo senhorio, avaliado por 400$, importancia da decima . . . 36$000

Idem 18.—Dr. Francisco Pereira Freire, sobrado com uma loja, 2 andares e sotão, sendo o segundo andar e o sotão occupado pelo senhorio, avaliado por 750$, importancia da decima . . . . . 67$500

Idem 20.—Joaquim Bernardo de Figueiredo, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por 560$, importancia da decima . . . . . 50$400

Idem 22.—Ordem Terceira do Carmo, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . . . 17$280

Idem 24.—Thereza Maria Joaquina, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 492$, importancia da decima . . 44$280

Idem 1.—Antonio Joaquim Ferreira de Souza casa terrea, arrendada por 240$, importancia da decima . . . . . 21$600

Idem 3.—José Feliciano Portella, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 284$, importancia da decima . . . 25$560

Idem 5.—Herdeiros de Domingos da Costa Albuquerque, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por 480$, importancia da decima. . . . . 43$200

Idem 7.—José Joaquim Pereira de Mendonça e Manoel Pereira Caldas, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por 576$, importancia da decima . . 51$840

Idem 9.—Herdeiros de Bernardo Luiz Ferreira Portugal, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por 500$, importancia da decima . . . . . 45$000

Idem 11.—Maria da Conceição de Miranda Castro e outros, sobrado com uma loja e 2 andares, avaliado por 308$, importancia da decima . . . . . 27$720

Idem 13.—Hospital de caridade, sobrado. $

Idem 17.—Gabriel Antonio, sobrado com uma loja, 2 andares e sotão, occupado pelo senhorio, avaliado por 700$, importancia da decima . . . . . 63$000

Idem 19.—Ordem Terceira do Carmo, casa terrea, dividida em duas, arrendada por 216$, importancia da decima . . . 19$440

Idem 21.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . 10$800

Idem 23.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 25.—José Pires de Moraes, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. . . . . 8$640

Idem 27.—Maria da Paz, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 29.—Viuva e herdeiros de José Ignacio Ferreira e Silva, casa terrea, arrendada por 90$, importancia da decima . . . . . 8$100

Idem 31.—Maria da Assumpção de Albuquerque Pita, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima . . 8$640

Idem 33.—Antonio Francisco Durães, casa terrea, arrendada por 38$400, importancia da decima . . . . . 3$456

Idem 35.—Mathilde Bernardina da Conceição, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 60$000, importancia da decima . . . . . 5$400

Idem 37.—Silvana Moreira Lima, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. . . . . 8$640

Idem 39.—João Pedro da Rocha, casa terrea com sotão, arrendada por 156$, importancia da decima. . . . . 14$040

Travessa do Carmo.

N. 2.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 264$000, importancia da decima. . . . . 23$760

Idem 4.—João Moreira Marques, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . . . 15$120

Idem 6.—Viuva e herdeiros de José Gonçalves Ferreira e Silva, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . 12$960

Idem 8.—Manoel Gentil da Costa Alves, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 10.—Herdeiros de Maria Josepha de Mattos, sobrado com uma loja e um andar, em obras . . . . . $

Idem 12.—Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 360$, importancia da decima . . . . . 32$400

Idem 14.—Mosteiro de S. Bento, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 16.—Orphão Innocencio Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 336$, importancia da decima . . . . . 30$240

Idem 18.—Viuva e herdeiros de José Gonçalves Ferreira e Silva, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 288$, importancia da decima . . . . 25$920

Idem 20.—Padre Antonio Gonçalves Ferreira, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 22.—Rufina Maria da Conceição, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 264$, importancia da decima . . . . . 23$760

Idem 1.—Viuva de João Baptista dos Santos, sobrado com duas lojas e dous andares, arrendado por 620$, importancia da decima . . . . . 55$800

Idem 3.—Joaquim Gonçalves Salgado, casa terrea, arrendada por 216$, importancia da decima . . . . . 19$440

Idem 5.—Manoel Camello Pessoa, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 7.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . 10$800

Idem 9.—Filhos de Francisco de Salles da Costa Monteiro, casa terreas, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 11.—Anna Rufina da Costa Monteiro, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 13.— Herdeiros de Thomaz Correia Peres, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima . . . . . 9$720

Idem 15.— Manoel Antonio da Silva Rios, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 17.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . 8$640

Travessa da Bomba.

Idem 2.—Manoel Antonio Monteiro de Andrade, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 240$, importancia da decima . . . . . 21$600

Idem 4.—O mesmo, casa terrea com sotão, arrendada por 192$, importancia da decima. . . . . 17$280

Idem 6.—Padre João Capittrano de Nogueira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 8.— Herdeiros de Joaquim da Costa Monteiro, e Bernardino José Leitão, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . . 8$640

Idem 10.—João Francisco dos Reges Coelho, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 12.—Ordem 3.ª do Carmo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 1.—Maria Feliciana Lopes, casa terrea arrendada por 132$, importancia da decima. . . . . 11$800

Idem 3.— Joaquim Francisco de Azevedo, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . . . 7$560

Idem 5.—Manoel Antonio Monteiro de Andrade, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 7.— Manoel Coelho de Moraes, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 9.—Antonio José de Magalhães Bastos, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . . . 17$280

Idem 11.— Francisco Antonio das Chagas, casa terrea arrendada por 120$, imprtancia da decima. . . . . 10$800

Idem 13.—Irmandadde do SS. Sacramento da Boa-Vista, casa terrrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . . 17$280

Rua do Fogo.

N. 2 —Irmandade do Rosario de Santo Antonio, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. . . . . 8$640

Idem 4.— Viuva e herdeiros de José Gonçalves Ferreira S., casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 6.— Os mesmos, casasa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 8. João Moreira Marques, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 288$, importancia da decima. . . . . 25$920

Idem 10.—Antonio da Costa Rego Monteiro, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . . . 15$120

Idem 12.—Herdeiros de Elias Falcão de Carvalho, casa terrea, arrendada por 144$, imqortancia da decima . . . . . 12$960

Idem 14.—Lucio Candido Pereira de Carvalho, casa terrea, avalliada por 96$000, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 16.—Thereza Maria Joaquina, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima. . . . . 15$120

Idem 18.—Manoel Fructuoso da Silva, casa de sobrado com tres lojas e dous andares, arrendado por 840$, importancia da decima. . . . . 75$600

Idem 20.—Maria Thereza e Maria Joaquina, casa terrea, com um quarto contiguo, avaliada por 168$, importancia da decima. . . . . 15$120

Idem 22.—Joaquim Francisco de Azevedo, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 24.—Umbilino Maximino de Carvalho, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 26.—Antonio Joaquim da Costa Figueira, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 264$, importancia da decima. . . . . 23$760

Idem 28.—Simião Ribeiro da Conceição, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 30.—Manoel Antonio dos Santos Fontes, casa terrea, arrendada por 240$, importancia da decima . . . . . 21$600

Idem 32.—Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, e Luiz Antonio de Souza Ribeiro, casa terrea com sotão, e um quarto, arrendada por 192$000, importancia da decima . . . . . 17$280

Idem 34.—Herdeiros de Antonio José de Souza Teixeira, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. . . 12$960

Idem 36.— Francisco José de Araujo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 38.—Victorino José de Souza Travasso, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 40.—Manoel Antonio da Silva Rios, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima . . . . . 9$720

Idem 42.—Vicente Ferreira Gomes, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 44.—João Matheus, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 46.—Manoel e Elisio, netos de José Jacintho da Silveira, casa terrea, arrendada por 144$000, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 48.—Severina Maria da Conceição, casa terrea, arrendada por 132$, importancia da decima . . . . . 11$880

Idem 50.—Candida Joaquina Velloso de Azevedo, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 52.—João Pinto Regis da Silva, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. . . . . 12$960

Idem 54.—Joaquina Josepha de Figueiredo, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 56.— Joaquim José de Oliveira, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 1. —Irmandade do Rosario de Santo Antonio, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. . . . . 6$480

Idem 3. —A mesma casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima . . 7$560

Idem 5. — Anna Candida de Sa' Leitão e filhos, sobrado com uma loja e um andar, arrendedo por 180$, importancia da decima. . . . . 16$200

Idem 7.—Irmandade do Paraizo de Santo Antonio, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8/640

Idem 9.—João Leite Pita Ortigurira, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 11. — Antonio da Silva Gusmão Junior, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima. . . . . 17$280

Idem 13. — Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima. . . . 7$560

Idem 15.—Manoel Fernandes Mascarenhas, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . . . 17$280

Idem 17.— Francisco Antonio das Chagas, casa terrea, arendada por 96$, importancia da decima . . . . . 8$640

Idem 19. — Herdeiros de Francisco Affonso Ferreira, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. . . . 8$640

Idem 21.—Os mesmos, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . 8$640

Idem 23. — Herdeiros de Antonio Martins de Carvalho, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . 12$960

Idem 25. — Anna Joaquina Ferreira, casa terrea, arrenda por 144$, importancia da decima. . . . . 12$960

Idem 27. — Sebastião José Gomes Penna, sobrado com uma loja e um andar e sotão, arrendado por 408$, importancia da decima. . . . . 36$720

Idem 29. — Antonio Joaquim dos Santos Andrade, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . . 15$120

Idem 31. — Dr. Francisco de Souza Cirne Lima, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. . . . . 12$960

Idem 33.—Ursula Maria das Virgens, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . . . 15$120

Idem 35.— Umbelino Maximino de Carvalho, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 360$, importancia da decima. . . . . 32$400

Idem 37. — Felix Francisco de Souza Magalhães, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . . 15$120

Idem 39.—Antonio André dos Santos, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 41.—Joaquim Francisco de Azevedo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 43. — Joaquim Pereira Arantes, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . . . 10$800

Idem 45. — Ordem terceira do Carmo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. . . . . 10$800

Idem 47.—Viuva de João Leitão Figueira, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . . 12$960

Idem 51.—Herdeiros de Antonio Francisco Marques, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . . 12$960

Primeira secção do consulado provincial, 11 de setembro de 1857.—O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Continuar-se-ha.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor brasileiro «Oyapock» entrado hontem de Lisboa, recebemos a carta de nosso correspondente daquella corte, transcripta em outro lugar deste *Diario* e bem assim gazetas portuguezas que alcançam até 22 do passado.

Nenhum acontecimento importante tinha tido lugar nos paizes do velho mundo. A Europa ficara tota tranquilla, o mesmo porém não se dava nas vastas regiões da India e China. Se a Inglaterra, occupada com aquella, deixava esta em tregoas, os seus proprios filhos hostilisavam-se uns aos outros desapiedadamente.

Quanto à India continuam as noticias a ser desfavoraveis aos Inglezes. He verdade que varios reforços lhes tinham já chegado, mas tão grande he o numero das forças revoltadas que nenhuma vantagem poderam ainda conseguir.

Em tão grandes apuros ve-se com effeito o general em chefe das forças britannicas naquella parte que publicou um memorandum offerecendo um posto a todo o—gentleman—de 18 a 23 annos que quizer entrar no exercito e poder recrutar 100 homens.

Delhi ainda zomba dos esforços dos sitiantes.

Eis aqui o que escrevem do acampamento em frente daquella praça:

« O forte de Delhi tem cento e cincoenta peças de artilharia de grosso calibre e innumeraveis peças de campanha, e munições de guerra em abundancia.

« Do que mais carecem os sitiados he d'agua; a que ha he detestavel.

« O rio esta' pantanoso.

« Nos encontros que temos tido em consequencia das sahidas da guarnição de Delhi, aquelles feridos que não hão podido levar, foram mutilados horrivelmente.

« O calor he excessivo, os raios do sol fazem o effeito d'um ferro em braza applicado a' cabeça.

« A ração a' excepção do rhum e do pão he ma'.

« Da-se um galão de rhum para treze homens, algumas vezes para dez, e uma libra de pão por dia a cada pessoa.

« Segundo diz um periodico, no forte de Luchnow acham-se cento e cincoenta homens e duzentas mulheres.

« O exercito que sitia Delhi, que consta de 6,500 homens, esta' entre dous fogos, e não pode mandar soccorro algum ao dito forte, em cuja situação se encontra o de Havelock, que tem uma guarnição de 1,400 homens.

O de Agra, encerra 350 homens e igual numero de mulheres e crianças, acha-se sitiado por 8,000 cypaes com oito peços de artilharia.

Os reforços que sahiram da Inglaterra no 1º de julho não poderão chegar ao theatro da guerra até ao fim de setembro, e difficil sera' que cheguem opportunamente para soccorrer os Inglezes da India. »

« São muito frequentes as sortidas dos insurgentes, no dia 23 de julho travou-se um furioso combate que durou todo o dia, no qual os Inglezes perderam 180 homens, e os insurgentes 1,00 homens.

« Quando a cavallaria do inimigo nos ataca, nós, que a não temos, espalhamo-nos pelos rochedos, de onde lhes matamos os cavallos.

« Nos dias 3 a 9 de julho tivemos de repellir algumas sortidas; a do dia 9 foi mui sanguinolenta; o inimigo atacara em grande numero e com 6 peças de artilharia.

« A luta foi longa e porfiada. Os prisioneiros que fizemos nos disseram que tinham uma força de 8,000 homens nesta sortida.

« Tivemos 220 homens mortos e feridos. O inimigo perdeu mais de 1,000 homens.

« Uma das nossas peças fazia terriveis estragos nas suas fileiras.

« Os carabineiros vestem o uniforme quando vão bater-se, os outros regimentos batem-se em mangas de camisa.

« Esta manhãa 300 cavalleiros inimigos atacaram o acampamento; o 9.º regimento de infantaria irregular, que estava de serviço, deixou-os entrar. Tentaram elles levar as peças que estavam em bateria; matamo-los quasi todos. Perdemos neste combate apenas um homem.

« Ver-nos-hemos na dura necessidade de ficar em frente da cidade até que hajam cessado as chuvas, salvo se recebermos reforços importantes, o que não he mui provavel. »

Acrescentem os leitores que o cholera apparecera entre os sitiantes e ajuizem qual será o estado dos mesmos!

A « Nação » transcreve do periodico hespanhol «El Clamor» o seguinte artigo acerca da India:

«Na Inglaterra a preoccupação geral dirige-se para para as Indias e a demora da mala parece augmentar a anciedade publica.

« Tinha circulado o rumor, e ainda o havia affirmado um periodico que tinha chegado um despacho ao governo, cujo conteúdo não se cria no dever de publica.

« O Morning-Start desmentio o dito rumor nos termos seguintes:

« Não ha realmente nenhuma noticia da India.

« Até hontem á tarde não chegou nenhum despacho telegraphico ao almirantado nem ao ministerio do interior, e he conveniente que o affirmemos de uma maneira positiva; mas circulam toda a classe de rumores em todos os lugares da capital, na Cité e nos clubs, de que se tinham recebido tão más noticias, que o governo tinha querido reserva-las por dever seu, entretanto que a opinião publica se preparasse para as receber.

« A demora pode provir do mão estado do mar, ou mais provavelmente de que a mala tenha sido detida, na esperança de que poderá trazer boas noticias.

« No «Times» do dia 12 de setembro lemos o que se segue a respeito da medida adoptada na India sobre a imprensa periodica:

«Quando se vê que os periodicos indigenas da India, publicados na lingua industana e persa contem alem das proclamações incendiarias, as mais insultantes diatribes contra o governo e seus agentes, promettendo uma emancipação immediata, e dando valor ao exercito indigena para conseguir este fim, faz-se necessario impedir que imprensa seja orgão da revolução. Isto he, ao que se propõem na India.

« Emquanto a imprensa anglo india, he bom notar que em todas as partes e em todos os regimentos indigenas ha cipaes que lerem o inglez, escolas onde se aprende o inglez, e funccionarios indigenas aptos para traduzir a sedição em toda a lingua india que possa servir para propaga-la.

« Em Calcutá ha dous periodicos publicados por indigenas em idioma inglez, e estes periodico hão contribuido para propagar a insurreição.

Pouco importa, não importa nada, que arrazoamentos perigosos, conselhos perfidos e uteis noticias se deem em inglez ou em outro idioma do paiz, ou que os editores sejam inglezes ou indios.

« Na situação critica actual do governo indio deve-se considerar restricta por não dizer militarmente a questão, e fazer calar não somente o rebelde armado, mas tambem o escriptor que sopra o fogo da guerra o governo indio ha posto em execução esta medida com muita moderação, e todos reconheceram que era indispensavel.

« Continuam as subscripções a favor das victimas da insurreição da India.

« A rainha subscreveu por 1,000 libras esterlinas; o principe Alberto por 300; a duqueza de Kent por 100, e o banco de Inglaterra por 500 libras.

« Tambem se vão a celebrar meetings nos grandes centros da população para fazer um chamamento á caridade publica, e o clero apressa-se a secundar com as suas pregações estes esforços.

« Segundo o «Globe,» o estado das tropas que o governo da India terá à sua disposição quando tenham chegado todos os reforços embarcados he o seguinte:

« 11 regimentos de cavallaria.
« 55 regimentos de infantaria.
« 4 destacamentos de artilharia a cavallo.
« 11 Companhias de artilharia a pé.
« 7 baterias de campanha,
« 4 companhias de engenheiros; total, com os regimentos europeus da companhia, homens 87,000.»

Eis aqui o que escrevem tambem de Bayona com data de 12 do passado:

« Hoje espera-se em Marselha a chegada da mala da India, cuja situação nao se sabe que haja melhorado na mais minima cousa, antes pelo contrario, a insurreição se estende cada vez mais, ganhando terreno e força todos os dias.

« Os Inglezes experimentam perdas mui sensiveis, as suas forças diminuem á medida que as dos seus inimigos augmentam.

« Estas ascendem actualmente a uns 250,000 cipaes, entre os quaes se contam uns 2,000 europeus, procedentes a maior parte dos aventureiros de que se compunha a legião anglo-italiana; mas pode dizer-se que ha gentes de todos os paizes, e se entre estas houver algum homem de genio que saiba adquirir prestigio e organisar os numerosos elementos de que podem dispor os indigenas, difficil será à Inglaterra, não só dominar a India, senão tornar a conquistar o perdido.

« Entretanto o governo inglez não retrocede ante nenhum sacrificio, e diz-se que para procurar tropas vai estabelecer depositos de recrutamento em quantas partes lh'o permittam.

« Por de prompto já se instalou uma bandeira em Lila, e varios agentes inglezes recorrerem os Estados da Italia.

« O «Sud» annuncia que as negociações se acham paralisadas na Bolsa de Londres e Cité, e que esta situação se prolongará até à chegada da mala da India, que se espera com paciencia.

« Chegou à Inglaterra o rei de Saindha e sua comitiva.

« Este rei asiatico achama-se Murad Cham Palpur Kheyerpure; julga-se que vira' este anno visitar Paris.

Acompanha-o o seu medico, o porta espada e o cozinheiro.

« O vestido que traja este rei, he todo coberto de ouro.

« Traz pendente de um rico cinto o verdadeiro sabre de Tamerlar, avaliado em 360,000.

A « Esperanza » publica o seguinte sobre o mesmo objecto:

« Um Francez que reside em Calcutá ha muitos annos, dirigio ao « Constitucionel » de Paris interessantes observações ácerca dos transtornos da India.

« Segundo o autor da carta, o exercito natural que se compõe de 75 regimentos de 1,000 homens cada um, era no fundo e em segredo inimigo mortal do governo.

« Um grande general dizia frequentemente que temia mais os cypaes que os inimigos de fronteira.

« O seu supposto levantamento he na realidade uma revolução que hão fermentado em toda a India os reis desthronados, e os principes mussulmanos despojados

« Eis-aqui as principaes causas do descontentamento que indica o correspondente do « Constitucionel »:

« Em primeiro lugar a injusta annexação do reino de Oude ao territorio da companhia irritou os cypaes, a maioria dos naturaes do reino de Oude e a das comarcas vizinhas.

« Segundo. A companhia encontra continuamente motivos para não pagar aos principes e às princezas despojadas, supponde que as mulheres e os herdeiros dos seus pensionados não são legitimos.

« Terceiro. Tem-se supposto que uma lei prohibia aos rajahs e a outros millionarios legarem as suas fortunas aos seus herdeiros indirectos, o que imporia a obrigação de testar a favor da companhia.

Quarto. O governo ha faltado a sua palavra para com o exercito, pois que tendo promettido aos soldados não atravessarem o mar na epocha da guerra contra os birmans, deu ordens para o embarque de varios regimentos. Tendo recusado obedecer a' dita ordem o primeiro regimento que a recebeu, foi metralhado pela artilharia ingleza.

« Quinto. Com o objecto de realisar emprestimos, a companhia confiou a indigenas ricos funcções judiciaes das quaes abusaram.

« Depois de ter examinado as causas que temos apontado, o correspondente reprova as medidas adoptadas pelo governo da India contra a insurreição; a abolição da liberdade da imprensa em toda a India, a prisão dos reis e rajahs suspeitosos; o alistamento de milicias em todas as estações, a gratificação de 50 rupias por cabeça, promettida ao que colher desertores, a abolição (em projecto) de todas as escolas do governo, e a lei marcial proclamada com todos os seus rigores. »

Lê-se no « Clamor Publico »:

« Tendo-se insurreccionado em Dilapour quatro regimentos de cypaes, nos quaes ja se tinham advertido alguns symptomas de indisciplina, que se castigaram com penas leves, mandou-se marchar para o ponto da insurreição um regimento inglez, o qual fuzilou 800 sublevados, com o objecto de aterrar, a qualquer outro regimento que ousar seguir a conducta daquelles.

O «Jornal do Commercio» de Lisboa de 18 do passado transcreve os seguintes artigos, um do «Times» e outro do «Journal des Debats»:

Lê-se no «Taimes»:

« Durante os dous ultimos mezes temos feito partir 25,000 soldados para uma viagem de 13,000 milhas, esta carta, mais significativa observação não he mal calculada para fazer sobresahir as vistas do mundo a potencia e os recursos do paiz. Mas haviam a impudencia de acreditar que a obra que vamos satisfazer toca o seu termo. Autoridades mui competentes tem pensado que um exercito de 80,000 homens de tropas britannicas na India bastariam para pacificar o paiz em todas as circumstancias presumiveis.

« Esta supposição talvez justa, e as medidas que tem sido tomadas actualmente devem sem duvida dar em resultado concentrar estas forças sob a's ordens de sir Canning. As tropas européas que se achavam na India no começo do anno subiam a 25 ou 40 mil homens, comprehendendo aquelles que estavam ao serviço da companhia das Indias.

He necessario ter em conta que se deve juntar a este numero 10 mil homens, tirados do cabo da Boa Esperança, da ilha Mauricia, de Ceylão, e da expedição da China, e que restavam 30 ou 35 mil homens a expedir de Inglaterra. Como ja partiram 25 mil homens deste supplemento, e que talvez 10 mil tenham recebido ordem para embarcar, tem-se pois satisfeito as necessidades immediatas da circumstancia. Mas se examinarmos a questão de perto, he facil ver, quanto nos resta ainda para a fazer terminar.

« Entre as tropas que ultimamente tem sido expedidas de Inglaterra, uma parte consideravel he constituida pelos destacamentos formados em tempos ordinarios para conservar a força conveniente nos batalhões europeus, que regularmente são enviados para a India; estas praças ja tem sido contadas na cifra primitiva das tropas da India.

« Verdadeiramente, considerando o augmento das perdas que devem ter tido lugar durante as ultimas operações, he provavel que os destacamentos que se enviam sejam sufficientes para substituir as perdas occorridas, de maneira que não haja diminuição no mesmo total.

« Os estabelecimentos militares do reino, devem ser immediatamente augmentados, e he para responder por esta necessidade que o governo propoz as medidas que acabam de ser decretadas.

« Quinze regimentos de linha terão um segundo batalhão, ou para melhor dizer, serão duplicados, de maneira que representem trinta regimentos em vez de quinze. Dizemos ainda que um certo numero de regimentos devem ser levados de 840 cada um a mil homens, de sorte que o exercito regular tera' um augmento de força que se calcula em perto de 20 mil baionetas.

«A estas medidas ajuntaremos que 15 mil homens de milicias hão de ser chamados, de maneira que o vacuo que deixam nas nossas tropas do interior sera' quasi preenchido.

« Em uma palavra, se a força ordinaria do exercito europeu na India era de 40 mil homens, e que he elevado a 80:000, isto constituira' uma exigencia extraordinaria de 40,000 nos nossos estabelecimentos geraes, mas os nossos batalhões de linha, reunidos aos corpos de milicia hão de preencher este deficit.

« Publicamos hontem, diz o «Jornal des Debats» um despacho telegraphico de Londres, assignalando no « Times » um artigo que pedia a substituição simultanea dos embaixadores de França e de Inglaterra, em Constantinopla.

« Posto que seja exacto esse despacho, como bem prova o «Times» desta manhãa, todavia o jornal inglez esta' mui longe de pedir com a mesma insistencia a demissão de Mr. Thouvenel e a de lord Stratford de Redcliffe.

« He sobretudo contra este ultimo que se dirige o artigo do «Times.»

« Na opinião deste jornal, os longos triumphos da sua politica, e as lisonjas dos orientaes teriam feito perder de vista a lord Stratford os seus deveres de embaixador.

« Ao communicar, quasi que á força, as ordens de sua soberana ao governo, junto do qual esta' acreditado, elle não dissimula que estas ordens não merecem a sua approvação, e que espera vêr triumphar a sua propria politica. Vivendo no Oriente ha perto de cincoenta annos, tendo-se formado um semi-deos entre os orientaes habituados a cederem aos seus arrebatamentos, havendo sido conservado no seu posto por ministros que todos preferiam antes vê-lo em Constantinopla do que em Londres, lord Stratford bem depressa se conformou com essa magnifica situação fora do seu paiz; tomou a peito os importantes negocios que lhe são confiados, e que desde alguns annos a esta parte são os mais importantes da Europa; finalmente elle não hesita em preferir a sua experiencia pessoal do Oriente, e a sua apreciação dos verdadeiros interesses da Inglaterra nesta parte do globo a's vistas do seu governo, e dos movimentos da opinião do seu paiz.

O « Times », que por vezes lhe perdoou esta incommoda independencia, pede hoje formalmente a sua demissão, e lord Stratford, que desde ha tanto tempo preferia occupar antes o primeiro lugar em Constantinopla, do que o segundo na Inglaterra, esta' ameaçado de se vêr, para assim dizer, exiliado para a camara dos lords.

« Comprehendemos e approvamos acrescenta o «Journal des Debats, » esta parte do artigo do «Times», mas o que nos custa crer he que elle possa logicamente concluir um tal artigo, pedindo no ultimo paragrapho a demissão de M. Thouvenel, assim como a de lord Stratford. Esta conclusão he, a nosso ver, tão singular como injusta. Não he, por certo, M. Thouvenel, que o «Times» accusa de ter feito tremer pelos timidos pachás a poeira das suas botas, de haver decidido do destino delles com um simples franzimento de sobrancelhas ou com um sorriso, etc.

« Esperamos ainda que o «Times» nos explique o motivo porque uma tão longa e tão viva ennumeração dos erros de lord Stratford de Redcliffe póde leva-lo a pedir a demissão de M. Thouvenel; e ainda quando o «Times» combinasse as suas queixas com a sua conclusão, hesitariamos em acreditar que a França, a qual a demissão de lord Stratford he indifferente uma vez que a policitica ingleza esteja de accordo com a nossa em Constantinopla, quizesse obter a sua demissão, sacrificando o nosso embaixador.

O «Moniteur» diz que são falsos os boatos espalhados a respeito da formação de legiões estrangeiras por conta da Inglaterrar para fazer frente a guerra da India.

Por uma correspondencia de Tebriz, dirigida ao «Correio de Marselha», com data de 8 do passado, consta que a legação ingleza tornou a estabelecer-se em Teheran a 18 de julho, tendo sido recebido Mr. Murray pelo Shah com as honras do estylo.

Varios empregados que por sympathia haviam favorecido os interesses da Inglaterra, foram novamente admittidos ao serviço da Persia. O ultimo correio recebido de Teheran annuncia que Mr. Navara, medico das tropas de Tebriz foi recompensado pelos seus serviços. Segundo as mais recentes noticias, Herat continuava em poder dos Persas. O coronel Taylor, segundo militar da legação ingleza em Teheran, acaba de ser nomeado, em virtude do tratado, commissionado para ficar em Herat, e Mr. Abboi, consul geral de Inglaterra em Tebriz foi commissionado para regular as reclamações entre os subditos inglezes e persas.

No dia 5 às 5 da tarde se verificou a entrada do santo padre na capital do orbe catholico. Na praça de Ponte Malle se tinha collocado um arco de triumpho. Immenso concurso de povo saudou o soberano pontifice com acclamações de entusiasmo. S. S. entrou na cidade, passando por outro arco triumphal, levantado pela municipalidade na porta del Popolo. Dirigio-se logo o papa a S. Pedro. A' noite illuminou-se a cidade.

Noticias telegraphicas de Berne, de 11, asseguram que o conselho federal suisso resolveu responder ao governo do cantão de Vaud, manifestando-lhe que não revogará o decreto que annulla a prohibição para continuar as obras da estrada de Oron. A maior parte dos governos convidados a fazerem parte do congresso telegraphico de Berne, communicaram que se achavam dispostos a enviar os seus representantes para esse fim.

Alcançam a 5 de setembro as ultimas noticias que tivemos de Constantinopla. Naquella cidade parece que tinham proposto alguns altos dignitarios um meio de resolver a questão dos Principados, o qual consiste em reunir, como desejam algumas potencias, os dous principados n'um só estado, collocando a frente do seu governo um irmão ou genro do sultão Abdul-Medjid. Em virtude desta combinação, a Moldavia e a Valaquia conservarão o aspecto e caracter de provincias ottomanas, posto que se ignore ainda se o sultão approva tal plano.

O imperador Alexandre chegou a Varsovia no dia 6. Naquella cidade se ha de celebrar o primeiro anniversario da sua coroação.

Annunciam-se novas quebras no commercio de Nova York. Os fundos publicos continuavam a descer.

Diz de Stockolmo a correspondencia Havas, que algumas pessoas vindas áquella cidade na noite de 3 do corrente, procedentes da residencia real de Tolligarn, annunciavam que a enfermidade do rei Oscar se tinha aggravado nos ultimos dias. Em conformidade com as constituições sueca e norueguesa, todas as vezes que a incapacidade physica do soberano reinante se publicar officialmente, se formara' uma regencia mixta, composta de 12 membros suecos e 12 noruegueses para governar os dous paizes, durante a enfermidade do monarcha. Desgraçadamente occorre na actualidade este caso, e por consequencia, dentro em pouco se verão as camaras legislativas da Suecia e Noruega na precisão de elegerem respectivamente os doze regentes destinados a governar aquelle territorio.

Fallava-se em Vienna d'Austria n'uma visita que o imperador Francisco José se propõe fazer ao rei da Prussia, dirigindo-se o primeiro a Berlin logo que regressar da Hungria, e, segundo alli se julga, antes que alli chegue o czar. Affirma-se que sempre se realisará este anno a entrevista do czar com o imperador dos Francezes no reino de Wartemberg, cujo soberano ainda se acha ligado em parentesco mais ou menos remoto com os dous imperadores. Dizem de Stuttgard, capital do Wurtemberg, que a julgar pelos preparativos a que se esta' alli procedendo, não he esperada a imperatriz Eugenia. Todo faz suppor que o objecto da viagem dos dous soberanos he meramente politico, e o futuro demonstrará o que ha de verdade neste ponto. Que dira' a isto lord Palmerston? perguntam algumas folhas hespanholas.

Lê-se o seguinte na « Nação » de 18 do passado:

« Ja' estão concluidos os preparativos necessarios para receber dignamente os grandes soberanos que se devem encontrar proximamente nesta capital.

He no palacio do rei de Wurtemberg (Residenz-Schlosse) que deve ter lugar a entrevista.

Ha neste edificio trezentas sessenta e cinco peças de artilharia.

« As pinturas a fresco executadas na galeria principal deste palacio recordam toda a historia do reino de Wurtemberg.

Durante a residencia dos augustos viajantes, terá lugar uma grande representação no theatro real, que está reunido ao palacio por uma galeria coberta.

O imperador dos Francezes deve occupar a extremidade direita do castello, e o imperador da Russia ficará alojado na extremidade opposta.

He no dia 26 de setembro, vespera do anniversario natalicio do rei de Wurtemberg, que os seus augustos hospedes se encontrarão.

Num jornal allemão encontra-se os seguintes dados estatisticos relativos ao sitio em que se celebrara a entrevista dos imperadores da França e da Russia.

« O estado de Wurtemberg conta 354 milhas geographicas de superficie e 1,725,167 habitantes.

O exercito em pé de guerra compõe-se de 19,190 homens, e em tempo de paz de 8,120.

Em 1605 o imperador Napoleão I erigio em reino o Wurtemberg, que até aquella epoca tinha sido ducado desde 21 de julho de 1495.

O rei Guilherme I, que nasceu a 27 de setembro de 1781, he o decano dos soberanos da Europa, e tem relações de parentesco com os imperadores da França e da Russia. Stuttgard, capital do dito reino, he uma bonita povoação, com magnifica residencia real, e conta 40,000 habitantes. »

O mesmo periodico diz o seguinte no dia 22:

« De Stuttgard escrevem a 9 de setembro o que se segue:

« S. M. a rainha e S. A. R. o principe Frederico chegaram hontem ás tres horas da tarde

« Se se deve julgar pelos preparativos que aqui se fazem, não se crê, que a imperatriz Eugenia acompanhe o imperador Napoleão na sua viagem a esta capital.

« As companhias dos caminhos de ferro franco allemães vão organisar trens de recreio desde Paris a Stuttgard para os dias em que se reunam os imperadores na capital de Wurtemberg.

« A viagem será feita em 17 horas.

« A entrevista dos imperadores da França e Russia em Stuttgard, continua preoccupando a attenção dos politicos de Allemanha.

« Os jornaes inglezes, apezar do muito que a India lhes dá que pensar, dirigem as suas vistas para o que pode succeder em Stuttgard.

Um delles o «Morning-Herald» assegura sob a fé do seu correspondente que o imperador Alexandre acompanhará o imperador Napoleão ao acompanhamento de Chalons, e d'alli á Paris, onde terão lugar as mais esplendidas funcções de quantas se hão feito nesta moderna Babylonia.

« Tambem se diz, e com mais fundamento, que os imperadores, depois da sua permanencia em Stuttgard, se dirigirão a Darmstadt, onde devem reunir-se com o rei de Prussia, o de Baviera e outros varios soberanos da Allemanha.

« Seja como for, uma e outra versão são bastante significativas para que a situação geral das cousas possa passar desapercebida »

Lê-se no «Constitutionnel»:

« Uma carta escripta de Turin, a 25 de agosto á «Gazetta Nationale» de Berlin contém as seguintes noticias:

« Foram presos antes de hontem em Turim e em Genova alguns emigrados politicos suspeitos; estas prisões não teem ligação com o processo politico de 29 de junho. O numero das pessoas aqui em Turim he 14, e em Genova 20; a policia parece ter tenção de os expulsar do paiz, e talvez manda los para a America.

« Entre os individuos presos em Turin acha-se um romano chamado Siacco, que se julga ter sido em Roma o chefe da companhio —degli Ammazzerelli,— isto he, dos que se occupavam de assassinios politicos; he um homem de proporções athleticas, que tem sempre estado socegado, desde que reside no Piemonte, e que nunca deu lugar a uma queixa.

« Durante estes ultimos dias dizia que receava ser perseguido o preso pelos seus antigos companheiros. »

Mazzini ha estado ultimamente em Niza, dirigindo-se logo a Genova, disfarçado em frade de Ghetto.

Durante a viagem que fez d'uma a outra cidade, a bordo do vapor «Dantz,» não apartava a vista de um grande Breviario, persignando-se com muita frequencia.

« Deste modo conseguio escapar-se ás pesquizas, de que he incessantemente objecto »

Dos Estados-Unidos sabemos que em Boston varias casas de commercio se tinha em declarado em fallencia.

Duvidava-se que se levasse a effeito a projectada expedição contra Utah, visto que as tropas para ella destinadas achavam-se desorganisadas.

Obsequiaram-nos com os «Correio Mercantil» do Rio de Janeiro de 25 e 26 do corrente, dos quaes transcrevemos os despachos seguintes:

Por decreto de 23 do corrente foram nomeados:

MUTILADO

Chefe de policia da provincia de Sergipe o juiz de direito de Maroim, Angelo Francisco Ramos ;

Juiz de direito de Maroim, Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes ;

Juiz de direito de Santa Borja, Frederico Augusto Xavier de Brito ;

Juiz de direito do Gurupá, Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa ;

Juiz de direito da Jacobina, Ricardo Pinheiro de Vasconcellos.

Por decretos de 4 do presente mez :

Passou a ter exercicio na relação do Rio de Janeiro o desembargador da Bahia, José Florencio de Araujo Soares.

Foram removidos :

O desembargador Martiniano da Rocha Bastos, da relação de Pernambuco para a da Bahia, ficando sem effeito o decreto de 29 de novembro proximo passado que o removera para a do Maranhão.

O juiz municipal e de orphãos Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, do termo de Paracatú, na provincia de Minas, para os termos reunidos de Matta-Grande e Pão de Assucar, na das Alagoas, por o haver pedido.

Foram nomeados :

Chefe de policia da provincia do Pará, o juiz de direito Ambrozio Leitão da Cunha.

Juiz de direito da comarca de Angra dos Reis, da provincia do Rio de Janeiro, ficando exonerado do cargo de chefe de policia da do Pará, o bacharel João Baptista Gonçalves Campos.

Foi acceita a desistencia que fez Antonio Gomes de Souza dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas, escrivão dos orphãos, provedoria e execuções e de tabellião do registro geral das hypothecas da comarca de Itaborahy, da provincia do Rio de Janeiro.

Foi apresentado o padre Francisco Germano da Circumcisão Costa, na freguezia de Santo Antonio das Salinas, da provincia de Minas e arcebispado da Bahia.

— Por decretos de 5 do mesmo mez :

Foi perdoada a Claudina Maria de Nazareth a pena de um mez de prisão e multa a que foi condemnada por sentença do juiz municipal do termo de Valença, da provincia da Bahia, confirmada pelo juiz de direito da respectiva comarca.

Foram nomeados :

Coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antonio de Sá e Rio-Bonito, da provincia do Rio de Janeiro, o tenente coronel chefe do estado maior da mesma guarda, Henrique José de Araujo.

Chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da Piranga e Pomba da provincia de Minas Geraes, o tenente-coronel commandante do batalhão n. 50 da guarda nacional da mesma provincia, José de Araujo Ribeiro de Vasconcellos.

Capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio da Feira de Sant'Anna da provincia da Bahia, o tenente da antiga guarda nacional da mesma provincia.

Tenente secretario da secretaria da policia da provincia de S. Pedro, o official da mesma secretaria Joaquim Balbino Cordeiro.

Idem idem da provincia da Parahyba, o amanuensé Angelo de Fojos Correa.

— Por decretos de 9 de setembro corrente :

Foi exonerado o bacharel José Gomes de Paiva do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Porto de Moz e Gurupá, em que fora reconduzido por o haver pedido.

Tiveram mercê da serventia vitalicia dos officios de

Tabellião de notas do termo da capital da provincia do Maranhão, vago por fallecimento de Joaquim Baptista da Cunha Saturnino Belló.

Primeiro tabellião e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos da villa de Canavieiras, da provincia da Bahia, José Gomes Murta.

Foi revogado o decreto de 28 de outubro proximo passado, e declarado vagos os officios de tabellião do judicial e notas, e escrivão de capellas e residuos da villa de S. Miguel, da provincia de Santa Catharina, por ter decorrido mais de seis mezes depois da mercê feita a Jacintho José Pacheco dos Santos, sem se encartar.

Foi reformado no mesmo posto o tenente coronel commandante do quarto corpo de cavallaria da guarda nacional da dita provincia, Manoel Rodrigues de Souza.

Foram nomeados :

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 76 da guarda nacional da provincia de Minas, Francisco Candido de Brito Lambert.

Idem idem n. 80 dito, Lourenço Justiniano de Areu.

— Por decretos de 12 do mesmo mez :

Teve mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria de capellas e residuos da villa de S. Francisco, da provincia da Bahia, Tiburcio Tavares de Oliveira.

Foi designado o capitão da quinta companhia do batalhão n. 24 da guarda nacional da provincia da Bahia, Saturnino de Uzeda Lima, para servir de major do mesmo batalhão.

Foram reformados :

O coronel chefe da extincta legião da guarda nacional do municipio de Cimbres, em Pernambuco, Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti.

O capitão da quarta companhia do primeiro batalhão de reserva da côrte, Francisco José Pacheco, no posto de major.

Foi perdoada ao capitão João Evangelista Rodrigues de Freitas a pena de 40 dias de prisão e multa a que foi condemnado por sentença do juiz de direito da comarca de Valença, na Bahia.

Foi promovido ao posto de capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio da capital da provincia do Ceará, o tenente Severiano Ribeiro da Cunha.

— Por decretos de 14 de setembro corrente, foram removidos os juizes de direito :

Luiz Antonio Barbosa de Almeida, da comarca de Vassouras, de segunda entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a segunda vara do crime da comarca da capital da provincia da Bahia de terceira entrancia.

Felix Gomes do Rego, da comarca de S. Gonçalo, na provincia do Piauhy, para a de Saboeiro, na do Ceará, por o haver pedido.

Foram nomeados :

Chefe de policia da provincia de Pernambuco, o juiz de direito Agostinho Luiz da Gama.

Juiz de direito da comarca da Cachoeira, da provincia da Bahia, o bacharel Polycarpo Lopes de Leão, ficando exonerado, por o haver pedido, do lugar de chefe de policia da provincia de Pernambuco.

Idem da comarca de S. Gonçalo, no Piauhy, ficando sem effeito o decreto que o nomeara para a de Saboeiro, no Ceará, o juiz municipal José Mariano Lustoza do Amaral.

Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Sebastião e Villa Bella, na provincia de S. Paulo, o bacharel Franceliuo Adolpho Pereira Guimarães, ficando sem effeito o decreto que o nomeara para os termos reunidos de Morretes e Antonina, na provincia do Paraná.

Idem idem do termo de Paracatú, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Joaquim Francisco Duarte.

— Por decreto de 19 do dito mez :

Foi permittido a Manoel Antonio da Camara Bittancourt Oliveira, tabellião e escrivão de orphãos da villa do Rio Bonito, da provincia do Rio de Janeiro, e José Maria Henriques Kleinsorgen, contador e distribuidor dos auditorios da mesma villa, que troquem entre si os referidos officios de que teem serventia vitalicia.

Por decretos de 21 de setembro corrente foram aposentados os juizes de direito :

Conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo com as honras de desembargador e ordenado correspondente aos serviços por elle prestados no espaço de 21 annos, 2 mezes e 15 dias.

Joaquim José da Cruz Secco, com o ordenado correspondente aos serviços por elle prestados no espaço de mais de 18 annos.

Foram removidos por o haverem pedido :

O juiz de direito Marcos Antonio de Macedo, da comarca do Icó, da provincia do Ceará, para a de Vassouras, na do Rio de Janeiro.

O juiz municipal e de orphãos Francisco Correia de Queiroz Barros, do termo de Canindé, no Ceará, para o de Santa Barbara, em Minas Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos dos termos de

Ayuruoca, em Minas, o bacharel Zeferino de Almeida Pinto.

Caravellas, Villa-Viçosa e Porto-Alegre, na provincia da Bahia, o bacharel Luiz Jachintho Vergne de Abreu.

S. Bento, da provincia do Maranhão, o bacharel João Climaco Lobato.

Foi apresentado o padre José Olyntho da Silva na nova freguezia de Nossa Senhora da Abbadia do Pouso-Alto, do bispado de Goyaz

Por decretos de 22 do dito mez :

Foi commutada em prisão simples por toda a vida a pena de morte imposta ao reo Agostinho, escravo, pelo jury do termo do Rio-Pardo, da provincia de S. Pedro.

Foram nomeados secretario da policia :

José Machado da Silva Lima, da provincia do Paraná.

Ignacio do Rego Barros Pessoa, da provincia do Amazonas.

Foram reformados :

O tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infanteria da guarda nacional da provincia da Bahia, José de Lima Nobre no posto de coronel.

O major da extincta 2.ª legião da guarda nacional do municipio de Sabara, da provincia de Minas Bernardino de Sena e Mello, no posto de tenente coronel.

O capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da cidade de Campinas, em S. Paulo, Joaquim Olyntho de Carvalho e Silva no posto de major,

Communicado.

Em um dos numeros passados deste jornal lemos um pequeno communicado, assignado por um socio da Philarmonica que diz ja ter pago, e ao mesmo tempo estranha que a sociedade não tenha dado começo aos seus saraos No dia immediato respondeu-se por um annuncio, pedindo a esse zeloso socio que tivesse a bondade de declarar a quem tinha pago, afim de averiguar-se se neste negocio ha mysterio. Até hoje porem o «socio que ja pagou » ainda não se dignou responder.

Ora, he mister dar-se uma satisfação, a esse socio e aos outros companheiros philarmonicos, por isso roga-se-lhe que diga a quem e quanto pagou. Quanto a demora que tem havido na installação da sociedade, he ella effeito da impossibilidade de se achar uma casa apropriada; e o hourado membro seria um benemerito da sociedade, se mais feliz do que os outros membros, podesse achar casa conveniente, ou lugar em que ella possa ser construida, sacrificio a que um dos membros se resignara, se lhe tivessem cedido os terrenos que tem solicitado.

Um que ainda não pagou

Corespondencia.

Senhores redactores.—Em resposta aos dous communicados insertos em vosso *Diario* de 6 do corrente, com relação á mim e aos negocios do Forte do Mattos, não direi mais do que duas palavras, que, dignas ou não de credito, serão as unicas e ultimas que proferirei sobre tal assumpto.

Fui, na verdade, envolvido em um processo de homicidio que bem fatal me foi, tanto pelos trabalhos com que lutei, como pelo acerbo desgosto de ver o meu nome ligado a um epitheto tão odioso, como o de — assassino.

Felizmente o não era. A minha má estrella tinha-me conduzido para junto de pessoas que antes nunca conhecesse ; circumstancias que podem ter toda e qualquer qualificação, menos a de perversa, fizeram-me envolver no processo de que se trata ; outras, que só podem ter uma qualificação muito nobre, por isso que me constituiram victima expiatoria de peccados meramente alheios, me cerraram os labios ; os homens inconsiderados e faceis talvez ainda me julguem culpado, apezar das sentenças absolutorias que me declararam innocente ; Deos, porém, que lê nas consciencias, e achou-me limpo de culpa, protegeu me da injustiça dos homens, servindo-se da justiça humana.

Isso que talvez seja um mysterio para alguns, não o he para muitos, e talvez principalmente para os autores dos communicados a que respondo.

Se alguem desafiar-me para que seja mais explicito, será pela certeza de que não posso se-lo. Se eu hoje fallasse, houvera mister de provas para minhas palavras, sob pena de ser até condemnado por calumniador, e nem todos os factos verdadeiros são susceptiveis de prova.

Em outro tempo, quando minhas palavras podiam ter algum peso, quantos votos se não fariam pela minha mudez !

E se eu era réo de crime tão nefando, como esse pelo qual os — moradores do Forte do Mattos— me julgam indigno de negociar com algodão, qual a razão por que fui sempre protegido por essa mesma gente do Forte do Mattos, tanto por occasião de meu processo, como depois delle ?

Não, senhores do Forte do Mattos, assim como não he sempre assassino aquelle que como tal foi processado, muitos ha que o são e como taes são conhecidos, sem que jamais tenham sido incommodados pela policia. E vós bem sabeis que o titulo de assassino não iuhibe de negociar com algodão a quem quer que o queira fazer.

Não he, pois, por esse motivo que me quereis expellir do Forte do Mattos, e nem tão pouco são devidas a minha impericia e falta de capital e de geito para o negocio do algodão, essas desintelligencias que apparecem alli.

Outros tão pobres como eu ahi estão negociando ; e demais, em meu negocio estou associado a dous outros que teem alguma cousa de seu.

O meu geito e conhecimento que tenho de muitos annos de negocio do algodão, são, ao contrario do que dizeis, motivos que contrastam as vossas desmesuradas ambições.

He por isso, pois, e porque existe no meio de vós pessoas despeitadas pelo máo serviço que lhes prestei ou não quiz prestar em outro tempo, que tão guerreado tenho sido no Forte do Mattos.

Nunca pretendi associar-me comvosco, e foi a vosso pedido que vos apresentei essa proposta de que fallaes, esquecendo-vos dizer que os dez contos de réis eram para mim e mais dous socios meus, e que em compensação vos cediamos os lucros do algodão que nós tres podessemos haver.

Esqueceu-vos tambem dizer, que me offerecestes um contos e duzentos mil réis annuaes, para que eu abandonasse o negocio simplesmente, e que eu repelli esta offerta como indigna de mim, pela deslealdade e ingratidão em que incorreria *ipso facto* para com um de meus socios.

Não ameaço a pessoa alguma, e nem tenho caixeiros que andem armados e escolhidos de proposito para incutirem temor, e arrancarem por força das mãos de outros o algodão ja justo e contratado. Se assim he, os senhores *moderados* que apresentem os nomes desses meus caixeiros, e quaes os precedentes que autorisam de sua parte uma conducta semelhante.

Outro tanto, porém, não podem dizer os senhores *moderados* de alguns de seus caixeiros, e se o podem, que o façam.

Como os senhores *moderados*, finalisarei estas linhas, pedindo a policia que olhe attentamente para os réos de policia que se podem tornar tanto mais audazes quanto mais impunes se teem até hoje conservado.

Ja disse que estas duas palavras seriam as unicas e ultimas que proferia sobre tal assumpto, e por isso não direi com os senhores *moderados* que voltarei á carga. Não ; digam elles e outros o que bem quizerem.

O publico nos ajuizará a todos, segundo nosso modo de proceder.

Francisco Alves de M. Pires.

Recife, 8 de outubro de 1857.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.

Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio

Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.

Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . . .	29$500 a	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000.		9$000
Prata.—Patacões brasileiros.		2$000
Pesos columnarios.		2$000
mexicanos.		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8. . . .	161:814$229
Idem do dia 9	27:378$821
	189:193$050

Descarregam hoje 10 de outubro.

Barca ingleza—Linda—mercadorias.
Escuna ingleza—Venelia—arroz.
Escuna ingleza—Era—mercadorias.
Brigue inglez—Runnymede—bacalhão.
Brigue inglez—Kelpie—idem
Brigue portuguez—Laia II—farelo, batatas e pipas vasias.
Escuna hollandesa—Arnoldina Catharina—farinha de trigo.
Barca americana—Julia Cobb—trilhos de ferro.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	302
» » com generos	56
Total	358
Volumes sahidos com fazendas	476
« » com generos	143
Total	319

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 8	20:521$172
Idem do dia 9	1:167$159
	21:688$631

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 8	564$142
Idem do dia 9	192$157
	756$299

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1857.

Loanda — Brigue portuguez «Portador», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 5 pipas cachaça.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Amuistia», Viuva Amorim & Filho, 22 pipas espirito.
Havre—Galera franceza «Emma Mathilde», F. Sauvage & C., 72 saccas algodão.
Liverpool—Patacho inglez «S. Peter», Francisco de Paula Figueira de Saboia, 800 saccos assucar mascavado.
Havre—Galeras franceza «Emma Mathilde», Lasserre & Tisset-frers, 3.774 couros salgados.
Lisboa—Brigue portuguez «Activo», João Chrysostomo G. Rosa, 52 cascos mel.

EXPORTAÇÃO'.

Rio Grande do Norte, lancha nacional «Feliz», conduziu o seguinte : — 162 volumes generos estrangeiros, 27 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8. . . .	7:766$059
Idem do dia 9	1:653$274
	9:419$333

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8. . . .	13:783$184
Idem do dia 9	2:058$855
	15:842$039

BULLETIM.

Lisboa 22 de setembro.

Desde 14 tem-se feito poucas transacções tanto em generos coloniaes, como do Brasil. Notou-se grande actividade nas grandes exportação, principalmente no marcado de azeite, para exportar; de pouca importancia foi a sahida nos mais, tanto os fundos de 3 por cento como as acções do Banco de Portugal conservaram os preços posto que as transacções effectuadas neste periodo não foram de grande vulto.

IMPORTAÇÃO.

Algodão. — Sustentam-se os preços. Houve algumas vendas para consumo. De Pernambuco na Zelosa entraram 100 saccas.

Arroz.— Os preços estão firmes. Não houve entradas.

Assucar.— De Pernambuco entraram 200 saccos na Zelosa e do Rio de Janeiro, por via do Fayal no Margarida Leonor 20 caixas. Os brancos estão em apathia, porem nos mascavados tem-se feito algumas cousa para consumo.

Café.—Tem-se feito apenas algumas vendas para consumo em pequenas parcellas.

Cacáo.—Tem continuado a haver transacções ao chegado ultimamente do Pará, entre os preços de 5$ e 5$600. Ha ja muito preço em primeira mão.

Cêra.—São escassas as vendas para consumo. Entretanto tem se feito algumas remessas para reexportação por conta propria.

Couros. —Venderam-se os existentes verdes de Gibraltar entre os preços de 102 a 112 réis. Fez-se alguma cousa nos salgados do Maranhão. As mais qualidades empatadas.

Gomma copal.—Sem alteração.

Marfim.—Continua a ter sahida para reexportar.

Oleo de copahiba.—Não consta nada feito no chegado ultimamente.

Ourucú.—Empatado.

Salsa parrilha. — Não consta que tenha havido transacções.

Urzella.—Os preços continuam nominaes, e poucas ou nenhumas vendas se fazem.

EXPORTAÇA'O.

Azeite.—Os preços que na semana passada tinham declinado um pouco, reanimaram em razão da maior procura, regulando de 3$100 a 3$200 para deposito e 3$500 a 3$600 para embarque.

A concurrencia ao mercado supprira para os importantes embarques realisados nos ultimos oito dias, que sobem a perto de 650 cascos. Vendo os possuidores proxima uma colheita regular, fizeram bem em vender por preços que mais tarde seria difficil realisar.

Cereas.—Durante a semana houve apathia no mercado de trigos, pela desconfiança a que deu lugar ter suspendido os seus pagamentos um ou dous especuladores. Os trigos da Ilha Terceira venderam-se a bordo a 500 réis. Continua a sahida de farinha estrangeira, o que tem feito com que os depositos tenham diminuido consideravelmente.

Ha falta de milho no mercado, posto que o tempo não seja proprio para o consumo.

Continuam a ser de pouca importancia as transacções nos centeios. As cevadas acham compradores aos preços cotados.

Regularam hoje a bordo os preços dos cereaes :

Trigo rijo do reino.	A	520	620
Dito mole.	»	540	640
Trigo estrangeiro.	A	560	660
Farinha de trigo.	B	8$000	8$200
Milho.	A	400	420
Centeio.	A	400	440
Cevada	A	270	290

Sal. — Tem-se feito alguns embarques, regulando em Lisboa a 2$300 e em Setubal a 1$800.

Vinho.—Continuam a ser limitados os embarques pela escassez dos depositos. Os preços estão firmes, com especialidade para as boas qualidades.

Preços dos vinhos.

Vinho de Lisboa tinto	P 140$000	144$000
Dito dito branco	» 140$000	144$000

Vinagre. — Poucas transacções a preços firmes. Foram esta semana despachados 750 almudes para a Bahia, 936 para Pernambuco e 480 para o Pará'. Regulam os preços :

Vinagre tinto encascado	» 56$000	60$000
Dito branco dito	» 56$000	60$000

Praça de Lisboa em 21 de setembro.

Cambios.

Londres	90 d/d. . .	55
»	30 d/v. . .	53 1/2
Paris.	100 d/d . .	528
Genova	3 m/d. . .	525
Hamburgo	3 m/d. .	48
Amsterdam	3 m/d. .	42 3/4
Madrid	8 d/v. . .	935
Porto		1/4 por cento.

Fundos.

Acções Banco de Portugal .	555$ a 559$.
Dito do Porto	240$ a 243$
Inscripções de 3 por cento .	47 3/8 a 47 5/8
Coupons	46 3/4 a 47
Divida defferida	28 a 29 1/4
Papel moeda.	31 a 34
Notas do banco de Lisboa .	15 a 8
Caminho de ferro de leste .	82$000 a 84$

Metaes.

Peças de 8$000.	8$020	8$040
Onças hespanholas.	15$150	15$300
Ditas mexicanas.	14$200	14$300
Soberanos (a prata).	4$170	4$190
Ouro cerceado.	1$970	2$000
Patacas hespanholas	960	970
Ditas brasileiras.	960	970
Ditas mexicanas.	955	965
Cinco francos.	880	893
Prata (marco).	8$220	8$260
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$500	18$600
Peças de 20 francos.	3$540	3$570

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa.

De 13 a 22 de setembro de 1857.

Entradas.

17—Pernambuco.—Polaca brasileira «Zeloza II», capitão A. G. da Silva ; a D. Carvalho & C., assucar e mais generos.
19—Bahia.—Patacho portuguez «Rapido», capitão F. P. B. Gerou ; a Robim & Genro, assucar, couros e mais generos.
17—Greenock.—Em 4 dias e 16 horas, vapor brasileiro «Oyapock», commandante o capitão tenente da armada I. S R. de Azevedo, tripolação 56 ; a ordens, em lastro.
21—Rio de Janeiro.—Barca «D. Joaquina».
»»—Bahia.—Barca «Ada».
»»—Pernambuco.—Brigue «Constante».

Sahidas.

13—Rio de Janeiro.—Brigue portuguez «Nova Amizade», capitão A. A. Pedroso, carga vinho, sal e encommendas.
15—Rio de Janeiro.—Com escala pela Madeira, Teneriffe e S. Vicente, Pernambuco, e Bahia, o vapor inglez «Teviot», capitão J. Moir, carga dinheiro, joias, tabaco, cera, fructas, e varias encommendas.
19—Rio de Janeiro.—Brigue portuguez «Peninsular», capitão J. V. Fernandes, carga vinho, sal e varias encommendas.

NAVIOS A SAHIR.

De Lisboa.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez «Farto», capitão A. Lopes Rosa.
—Brigue portuguez «Tamega», capitão F. A. Leal.
—Brigue portuguez «Pacheco I», capitão M. P. Cunha.
—Com escala pela Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia, o vapor brasileiro «Oyapock».
Bahia.—Escuna portugueza «Delia», capitão S. Pedro da Silva.
Pará'.—Brigue portuguez «Ligeiro», capitão L. A. dos Santos, sahe a 27 do corrente.
—Brigue portuguez «Tarujo III».
Maranhão.—Patacho «Liberdade», sahe no dia 25 do corrente.
—Barca brasileira «Lusitania», sahe a 30 do corrente.

PORTO.

Noticias maritimas de 10 a 18 de setembro.

Entradas.

15—Rio de Janeiro por Vigo.—Barca «Feliz» c. Silva
18—Bahia por Vigo.—50 dias, brigue «Alegre», capitão Gavinho.

Sahidas.

13—Bahia.—Hiate brasileiro «Lindo Alfredo», encommendas.
15—Pernambuco.—Barca «Flor da Maia», c. Canario, varios generos.
17—Pernambuco.—Brigue «S. Manoel I», c. Silva, varios generos.
»»—Rio de Janeiro.—Barca «Duarte IV», c. Basilio passageiros e varios generos.

NAVIOS A SAHIR.

Do Porto.

Rio de Janeiro—Galera «Flor do Porto», c. Santos.
—Barca «Novo Tentador», c. Pimenta.
—Barca «Rocha», tem parte do carregamento prompto.
—Barca «Feliz», c. Fiuza de Oliveira.
—Barca «Fé».
Pará'.—Galera «Cidade de Belem».
Pernambuco—Brigue «Trovador».
—Patacho «Duque do Porto».
—Barca «Santa Cruz».
Bahia—Barca portugueza «Douro».

PORTOS ESTRANGEIROS.

Entrou a 6 de setembro em Aberdeen o «D. Pedro I», capitão Oliveira, do Rio Grande do Sul.

A 12 entrou em Vigo a barca «Aurora», capitão Gonçalves, procedente do Rio de Janeiro, em 45 dias, com destino ao Porto, com assucar, madeira, e couros. Declarou terem-lhe fallecido durante a viagem tres pessoas, em vista do que lhe foram impostos 15 dias de quarentena.

L.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 9.

Greenock e portos intermedios—26 dias, vapor nacional «Oyapock», commandante Salomé.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza «Imogenes», capitão W. Williams, carga algodão e assucar.

Liverpool por Maceió—Barca ingleza «Contest», capitão A. Johnson, carga assucar. Passageiro, José Antonio Pinto Serodio.

Parahiba—Hiate nacional «Conceição Flor das Virtudes», mestre Alexandrino da Costa e Silva, carga fazendas e mais generos. Passageiro, Manoel Marques Camacho.

Declarações.

---O secretario da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, por deliberação da mesma camara, avisa a quem convier, que no dia 15 do corrente mez tera lugar, por ser a ultima preça, a arrematação da renda annual de um terreno, pertencente ao patrimonio da referida camara, contiguo a casa de José Antonio Peixoto Guimarães no lugar da bica de S Pedro Martyr da mesma cidade, com 20 palmos de frente, avaliada dita renda em 2$ rs. ; e no dia 29 do mesmo mez terá tambem lugar a arrematação da renda annual de outro terreno no lugar da Floresta da mesma cidade, com 5115 palmos de frente, em direcção a estrada do norte, com os fundos até o canal denominado Filippe a margem do rio Beberibe, podendo os interessados comparecer na sala das sessões da mesma camara nos referidos dias, para poderem lançar sobre as arrematações mencionadas.

Secretaria da camara municipal da cidade de Olinda 8 de outubro de 1857.—Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara.

Directoria geral da instrucção publica da provincia

Por esta secretaria faz-se constar a quem interessar, que o Illm. Sr. director geral interino tem marcado o dia 20 do corrente para ter lugar o exame de habilitações que pretende fazer o professor publico de instrucção primaria de Fóra de Portas, Antonio Rufino de Andrade Luna, nas materias do ensino do segundo grão, comprehendidas na segunda parte do artigo 47 da lei provincial n 369 de 14 de maio de 1855, exceptuando agrimensura, principios de sciencias physicas applicadas aos usos da vida, noções de musica, exercicio de canto e gymnastica E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente pela imprensa. Secretaria da instrucção publica 9 de outubro de 1857.—O secretario,

Francisco Pereira Freire.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 4.º batalhão de artilharia.

Casemira carmezim, covados 76.

8.º batalhão.

Jogo de balanças com os pesos até uma arroba 1 ; brim da Russia para mochilas, varas 1000.

10.º batalhão.

Panno mesclado côr de café, covados 81.

Companhia de cavallaria.

Freios singelos 23 ; luvas de algodão, pares 60.

Armazens do almoxarifado do arsenal.

Seccante, arroba 1 , carvão de pedra, toneladas 18 ; arame de latão n. 8, arrobas 2 ; chapa grande de ferro para fogão do quartel dos menores 1 ; trave de construcção de 40 palmos 1 ; dita de dita de 32 ditos 1 ; enchamés de qualidade 12 ; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 pollegadas, duzias 20 ; azeite de carrapato, canadas 980 : taboas de amarello de assoalho, duzias 6 ; oleado, covados 60 ; panno verde, covados 1769 ; brim branco liso, varas 3533.

Presidio de Fernando.

Farinha de mandioca ensaccada em panno de algodão novo, e encorpado, alqueires 600 ; picaretas 24.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 10 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de outubro de 1857.— José Antonio Pinto, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de carros de passeio e aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, principia do 1.º ao ultimo de outubro proximo futuro improrogavel, e todos que deixarem de pagar no referido prazo, ficam sujeitos a multa de 50 0/0 do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 29 de setembro de 1857. --- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:20$$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, à porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.--O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA—GERMANO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

(LIVRE DA ASSIGNATURA.)

HOJE

SABBADO, 10 DE OUTUBRO.

Subirá á scena o excellente drama em 5 actos, do Sr. Mendes Leal Junior :

PEDRO.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em um acto :

UMA ASSIGNATURA EM BRANCO OU A PROCURAÇAÕ.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Os senhores assignantes tem preferencia aos seus camarotes e cadeiras, e por isso são rogados, os que os quizerem, a manda-los buscar no escriptorio do theatro até sexta-feira, 9 do corrente, ao meio-dia, e dessa hora em diante se disporá dos que restarem.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que offerece-lhes para esta semana uma boa e agradavel exposição de vistas todas novas.

Vistas que serão patenteadas até o dia 17 do corrente.

Guerra do Oriente.

1.º O exercito combinado na Crimea.
2.º A sanguinolenta batalha do Alma.
3.º A sanguinolenta batalha de Inkerman.
4.º Assalto de Malacoff e incendio de Sebastopol.
5.º O grande bombardeamento de Palermo.
6.º A esquadra anglo-franceza em frente de Ratisbona.
7.º Vista do palacio da industria e seus arredores em Paris.
8.º Lemecen no lago de Tumna na Suissa.
9.º Baltimore, porto commerciante os Estados-Unidos.
10.º Vista de Barcelona em Hespanha.
11.º Vista de bilbão em Hespanha.
12.º Porto de Calais na França.
13.º A cidade de Trieste austriaca.
14.º Interior da igreja da Magdalena em França.
15.º Tabellas das principaes personagens illustres de coragem do mundo.
16.º Cahida d'agua do rio Clute, principitado entre a França e a Allemanha.
17.º Vista panorama de Constantinopla.
18.º Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

--- Para Lisboa sahirá com brevidade, por ter parte do seu carregamento, o brigue portuguez Activo : quem no mesmo quizer carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3

--- Para o presidio de Fernando segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional Bom Jesus : quem quizer ir de passagem ou carregar, entenda-se com o consignatario Eduardo Ferreira Baltar. Advertindo, porém, que ninguem será admittido, quer como passageiro quer como carregador, sem que apresente a competente autorisação da presidencia da provincia.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Valente, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto parte do seu carregamento ; para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

Para a Bahia.

A veleira sumaca nacional Amphitrite, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto parte do seu carregamento : para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o brigue escuna nacional «Carolina», de primeira marcha, tem parte da carga prompta : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

O vapor Persinunga sahirá no dia 12 do corrente para os portos do sul, as 5 horas da tarde ; recebe carga para Tamandaré, Barra Grande e Maceió, até o dia 10 de tarde, tocando no Porto de Pedras e Camaragibe, a largar os passageiros.

Para o Aracaty,

segue impreterivelmente no dia 13 do corrente o bem conhecido hiate Capibaribe : para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

AO ASSU'.

O brigue nacional «Maria Luzia», capitão João da Silva Moraes, vai seguir nestes dias para o porto indicado, recebe carga até o dia terça-feira 13 do corrente : a tratar na rua da Cruz n. 27.

Leilões

Leilão DA FABRICA DE SABA'O.

Sexta-feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes :

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, mais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com camboas, caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidas por vapor, caldeira e machina de vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão, comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento.

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio.

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa-mar, annexo a fabrica.

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro.

--- A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuve de Delphino Gonçalves Pereira Lima, e de ordem do Exm. Sr. juiz especial do commercio, o agente Borja fará leilão de 500 caixas com sabão amarello, no seu armazem, na rna do Collegio n. 15, as 11 horas em ponto, sabbado, 10 do corrente.

--- Rothe & Bidoulac farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de 3 caixas com os mais superiores couros de lustre marca Castello : segunda-feira 12 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche.

—O agente Borja fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma porção de peças de algodãozinho, com pequeno toque de avaria : sabbado 10 do corrente, ao meio dia em ponto, em o seu armazem. na rua do Collegio n. 15.

Avisos Diversos.

—Bem que por quinze dias chamassemos ao cumprimento de seus deveres a um funccionario publico que comprometteu a um seu amigo, não tem o referido empregado chegado a um resultado, estando alia's em posição de o fazer, e devendo tanto mais cumprir suas promessas, quanto o objecto do comprommettimento servio para ser elevado a posição em que se acha ! Seis annos não são seis dias, e o homem que não tem soffrido desastres, nem foi perseguido da sorte durante 72 mezes, tem tido tempo para cumprir seus tratos, e se o não tem feito he porque carece de brio ! Se este Sr. não chegar a um accordo, fara' patente o que a tal respeito se tem passado.

Victima.

O ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, roga-se a todos os senhores que costumam ser nelle mencionados, queiram mandar seus nomes, mudança de domicilio, ou outra qualquer lembrança, que sirva para que seja o mesmo almanak completo : da mesma sorte roga-se aos senhores de engenho e rendeiros, queiram mandar as alterações que se tiverem dado a respeito de suas propriedades.

--- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro da botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior desde o dia 1. de outubro, e aproveita a occasião para lhe agradecer as boas maneiras e tratamento que sempre recebeu do mesmo senhor.

Joaquim de Almeida Queiroz.

--- Precisa-se de um moço para caixeiro de uma officina de calçado : o pretendente dirija-se a rua larga do Rosario n. 24.

A' CIDADE DE PARIS.

Rua do Crespo n. 4,

J. FALQUE

Participa a seus freguezes e a todos em geral, que recebeu pelos ultimos navios, chegados do Havre, um grande e rico sortimento de fazendas escolhidas por elle, nas melhores fabricas, na sua recente viagem de Paris, como sejam :

Ricos chapéos de palha de diversos modelos, tanto enfeitados como por enfeitar ; ditos da Italia lisos e abertos, tanto para senhoras como para meninas ; ditos de seda de diversas cores ; lindos roupões brancos bordados ; basquinas de diversas qualidades ; riquissimos manteletes de seda e filó ; gollinhas, collarinhos e manguitos de diversas fazendas ; saias bordadas de armação e de clina ; capas de casemira ; ditas de fustão para meninas ; vestidos de fustão e bordados para ditas ; botinas de setim e duraque para senhoras ; um completo sortimento de espartilhos para senhoras e meninas ; enfeites para cabeça ; ditos para pescoço ; punhos de velludo, de froco e outras qualidades ; vestimentas completas de velludo e outras qualidades para meninas ; bonetes de velludo, de gorgorão e de palha para ditos.

O maior e mais completo sortimento que se pode encontrar de roupa para homem como seja :

Casacas ; sobrecasacas ; palitós ; colletes e calças de todas as qualidades e feitios ; sobretudos, calças e colletes de panno de lã, proprio para as pessoas que vão para Europa no inverno ; um lindo sortimento de gravatas e mantas de todas as qualidades ; chapéos de feltro finissimos ; ditos de seda ; ditos de castor brancos e pretos, com pello e sem elle.

Perfumarias finas ; malas ; saccos ; chapeleiras ; bainhas para chapéos de sol proprias para viagem ; ponches ; sobretudos ; botas ; perneiras ; sapatos e saccos de borracha.

E uma infinidade de outros objectos : todas estas fazendas são da melhor qualidade e do ultimo gosto ; á vista dos quaes ninguem deixará de comprar.

Luvas de pellica de Jouvin.

Por todos os vapores inglezes se recebe um sortimento de luvas de todas as cores, tanto para homens como para senhoras, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOTERIA DA provincia.

Salustiano de Aquino Ferreira vende os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$ reis para cima dinheiro a vista, na praça da Independencia n 4, e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina de Madre de Deos :

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	1:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

--- Precisa-se alugar um preto captivo : na rua do Trapiche n. 12, armazem.

--- Na rua estreita do Rosario n. 17, ha lanche todas as horas, e tambem precisa-se de um caixeiro para o mesmo estabelecimento.

--- Quem precisar de uma ama de leite de muito boa conducta, tenha a bondade de annunciar por este Diario a sua morada, ou dirigir-se a rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas n. 20.

— Engomma-se com muita perfeição e por preço commodo : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 20.

--- Pelo presente chama-se o ausente Ricardo Nunes de Carvalho Siqueira, para receber o que lhe tocou no inventario, que se procedeu em Olinda, por fallecimento de seu pai João Antonio de Carvalho Siqueira. —O curador, Manoel Izidro de Miranda.

Ao Jaboatão.

Tem seguido sempre regularmente para o Jaboatão todos os dias o omnibus Jaboatão, tendo sua partida desta cidade as 4 1/2 horas da tarde, e a chegada de volta as 8 1/2 horas da manhã, e continu'a seguir a mesma marcha ; bem como nos domingos e dias santos tambem ha viagem as 5 horas da manhã do Recife para Jaboatão, e volta na segunda-feira.

--- Precisa-se de um bom cozinheiro, e da-se preferencia a captivo : a tratar na rua do Trapiche n. 19.

--- Precisa-se fallar ao Sr. Paulo Moreira da Silva, na praça da Independencia n 4.

Na rua da cruz do Recife n. 59, no primeiro andar,

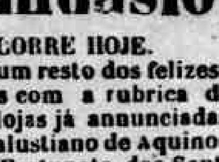
vende-se farinha em saccos a 6$, oleados para mesa de meio de sala a 3$, ditos para cobrir pianos e consolos a 2$ a vara.

--- Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna, duas escravas mulatas, prendadas.

Na rua da Cadeia do Recife n. 11, 1.º andar ha para vender lenços de linho com labyrintho, fazenda superior, lindissimos bordados, e por barato preço.

Companhia de BEBERIBE.

O novo chafariz da rua da Concordia esta' aberto, e exposto ao publico (como qualquer dos outros) desde o primeiro de corrente. Escriptorio d Companhia do Beberibe 8 de outubro de 1857.—Guilherme Sette, secretario.



Vende-se um jumento para tirar raça, cujo ja foi de lote e por isso he de muita vantagem para os Srs. de engenho ; a tratar na rua do Livramento n. 16.

Vendem-se nas lojas de Porto & C. na praça da União n. 35, 37 e 39, e na de Antonio Francisco Pereira n. 4, capellas de immortales, vindas de Paris para tumulos, catacumbas, e sepulturas, no cemiterio publico a 2 de novembro. (Finados), circulando as mesmas capellas as inscripções seguintes feitas da mesma flor — a meu pai, a minha mãi, a meu esposo, a minha esposa, a meu filho, á minha filha, e a amizades.

LOTERIA DO Gymnasio.

CORRE HOJE.

Ainda existe um resto dos felizes bilhetes, meios e quartos com a rubrica do abaixo assignado, nas lojas já annunciadas.

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— Vende-se uma ovelha parida de pouco, com duas crias, que da uma garrafa de leite : na Passagem da Magdalena ao pé do sobrado grande.

--- Furtaram na noite do dia 5 para o dia 6 duas portas novas de amarello, da obra que se está fazendo na rua Imperial, junto a travessa do matadouro : gratifica-se bem a quem as descobrir

--- Gouvêa & Araujo compraram por conta e ordem do Sr. Bento José da Motta, do Ceará, dous bilhetes inteiros da loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano ns. 2095 e 3317.

Loteria DA provincia.

Corre hoje as 9 horas, ainda existem bilhetes rubricados pelo abaixo assignado nas lojas ja annunciadas.

J P. Layme.

— Perdeu-se hontem a noite 4 do corrente do omnibus de Olinda, uma bengala de unicorne, desde Santo Amaro até a rua da Cadeia de Santo Antonio ; quem a achou, querendo restituir póde leva-la na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se dous carros de conduzir fretes da alfandega a' animaes, e conjuntamente um boi manso e um cavallo arreiado, do serviço dos mesmos carros : a' tratar na rua dos Pires com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

MILHO.

Vende-se superior milho em saccos grandes a 8$ cada um : no armazem de Luiz Annes defronte da alfandega.

--- O abaixo assignado, sendo roubado ao meio dia do dia 8 do corrente, no becco do Rosario da freguezia de Santo Antonio, sendo ahi atacado por tres cabras que lhe tiraram do bolso uma carteira contendo setenta e tantos mil reis e um bilhete da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio n. 1721 : rogo ao Illm. Sr. thesoureiro não pague qualquer premio que nelle saia, visto ser o dito bilhete obtido pela maneira acima dita. Recife 9 de outubro de 1857.

Antonio Joaquim Torres Galindo.

--- Fugio no dia 2 de outubro uma escrava mulata, que represente 30 annos de idade, de nome Miquelina, de boa altura, grossa do corpo, com falta de dentes na frente, e em quasi toda a bocca, tem as pernas e pés grossos, com uma cicatriz na barriga de uma das pernas, tem no rosto alguns pannos pretos, cabello cortado ; levou vestido de chita rôxa já usado e um chales de gorgorão tambem usado, e calçada de tamancos : quem a pegar, leve-a á cidade de Goianna, na rua do Lindo Amor, em casa do Chicó, que será recompensado.

Attenção

No aterro da Boa-Vista n 65, precisa-se de officiaes de funileiro, e dá-se mais ordenado que em outra parte ; tambem se da obras de meio feitio, augmentando-se o preço antigo.

--- Compram-se bois mansos para carroças, que sejam do pasto, e não se evita pagar-se bem uma vez que prestem-se a essa conducção e estejam gordos : a tratar no armazem de madeiras, defronte do porto dos canoeiros da rua Nova, com o Soares.

--- Vendem-se duas excellentes escravas com habilidades, tendo uma 13 para 14 annos de idade, e a outra de 20 a 22, e o motivo da venda se dirá ao comprador : no aterro da Boa-Vista n. 37, primeiro andar.

--- Vende-se fumo muito superior vindo de Garanhuns : na rua do Mondego n. 42.

RUA DO CRESPO N. 10 Bom e barato

Na loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se córtes de seda com babados a 50$, visitas de grosdenaple preto bordados a velludo a 30$, seda de quadros a 1$200 e 1$280, organdis a 1$ a vara, cassas francezas a 700 e 500 rs. a vara, chales de merinó bordados a 8$, chitas francezas a 400, 360 e 320 o covado, chapeos de seda de cores para menina e senhora, bramante de linho bem largo a 600 rs. a vara, bretanha de linho parda a 280 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas de bom gosto, que com a vista dos freguezes se mostrará.

--- Vende-se feijão mulatinho muito novo e bom, dito fradinho para sopa, milho tambem novo, em saccos e a retalho : na rua Direita, taberna n. 4

SAL DO ASSU'.

A bordo do novo Olinda, ou com Tasso Irmãos.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço covida a todos os seus charissimos irmãos, ex-juizes e ex-secretarios, para reunirem-se no domingo (11) pelas 10 horas da manhã, no respectivo consistorio, afim de proceder-se a consulta dos membros de nova mesa regedora, que devem ser apresentados á mesa geral, no domingo seguinte, para sobre elles se proceder a eleição.

--- Offerece-se uma mulher branca, de boa conducta, com bom leite, para criar, preferindo boa casa e lhe pague bem : na rua do Cotovello n. 53.

--- Precisa-se de um bom boleeiro, que saiba governar 4 a 6 cavallos : quem quizer appareça na rua de Santa Isabel, casa da esquina ; paga-se bom, e só exige-se boa conducta.

— Roga-se a Sra. D. Anna Maria das Virgens, viuva de Victorino Nunes de Barros, residente ha annos na fazenda de Pajehu', termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de José Seabra Lemos, fallecido nesta côrte. Rio de Janeiro 4 de setembro de 1857.

ILEGÍVEL

MUTILADO

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

'PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturrademeia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Precisa-se continuamente de officiaes de alfaiate para todas as obras: na rua Nova n. 52.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500	recebe	5:000$000
Meios 2$750	«	2:500$000
Quartos 1$250	«	1:250$000

P. J. Layme.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade poderá ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DEPOZITO DE RAPE PRINCEZA DE MARYLAND.

He chegado pelo vapor Iguarassu este novo rapé, fabricado no Ceará, pelo Dr. Marcos José Theophilo, a sua boa qualidade e excellente aroma, agradará os amantes da boa pitada, e ven le-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio pre-cisa-se deum preto para criado.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

ACEIO E PROMPTIDAÕ.

Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

AFERIÇAO.

O abaixo assignado, tendo arrematado as aferições do municipio do Recife, declara a quem convier, que dará principio aos seus trabalhos do 1.° do corrente em diante, em virtude do que scientifica as pessoas que venderem ou que mandarem vender pelas ruas do municipio fazendas, miudezas, leite, mel, feijão, milho, arroz, azeite de carrapato, carne de porco, etc., etc.; assim como aos Srs. que vendem liquidos em ancoras, que tenham a bondade de ir ou mandar aferir em tempo competente, isto he, de outubro a dezembro, conforme determina o regulamento, na casa das aferições, no pateo do Terço n. 16. Recife 1.° de outubro de 1857.---Francisco Pedro Advincula.

--- Precisa-se de uma mulher de meia idade, de boa conducta e sem filhos, para tomar conta de uma menina de 2 annos, e fazer algumas costuras; a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha:

--- Precisa-se de uma ama de leite com boa conducta, e paga-se bem; na rua do Queimado n. 46, segundo andar.

--- Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua da Cadeia do Recife n 29, primeiro andar.

TRAVES.

Com a correnteza da maré desappareceram 2 traves: quem as achou, querendo restituir, annuncie, ou entenda-se com Joaquim José Ramos, largo do Corpo Santo n.6.

--- Precisa-se alugar um moleque bom, de 15 a 17 annos, para o serviço de uma pessoa estrangeira. Adverte-se que agradando o moleque, e depois de experimentar-se, comprar-se-ha, no caso que o dono o queira vender: quem tiver annuncie, ou procure no primeiro andar n. 20, na rua do Torres, praça do Corpo Santo.

AVISO AOS SENHORE VIAJANTES.

A taberna grande de S. Lourenço da Mata acha-se de novo sortida, e offerece muitas vantagens aos senhores viajantes que alli queiram descansar por ter muitas comidas para isso, e querendo fazer algum petisco, manda-se com muita promptidão e limpeza a qualquer hora do dia, e ao lado da mesma casa tem uma grande cocheira com toda a segurança para se guardarem os cavallos, e manda-se tratar delles, tudo por preço muito commodo para se acreditar este novo estabelecimento.

Aos pais de familia.

Offerece-se uma pessoa bastantemente habilitada para leccionar grammatica latina, franceza, nacional e arithmetica, ainda mesmo em algum engenho ou sitio perto desta praça. A mesma pessoa recebe em sua casa alumnos internos, mediante uma quantia razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 14, que achará com quem tratar.

José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amaro, tem duas casas terreas para alugar, no fim da rua da Aurora, passando logo a ponte grande na travessa do Costa, que fica em frente a obra do Gymnasio: os commodos de cada uma são: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com cacimba e quintal murado com porta de sahida: o proprietario acha se em casa quasi sempre, e na sua falta tem quem faça suas vezes.

--- Precisa-se de um bom feitor para o sitio que foi do finado Delphino, na Passagem da Magdalena: a tratar no mesmo sitio, ou na rua Nova, sobrado n. 27.

--- Na rua da Praia n. 46, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

--- O desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, tendo de fazer uma viagem para fora da provincia, vende os seus dous carros e uma boa parelha de cavallos.

--- Precisa-se de uma pessoa, que saiba cozinhar, seja livre, ou escrava, e de qualquer sexo: na rua do Hospicio n 15.

--- Aluga-se uma preta moça, boa cozinheira: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de louça n 29.

--- Precisa-se de um preto possante para se alugar: na rua Direita n. 26. Paga-se bem.

--- Na padaria da rua do Cotovello n 31, precisa-se de um forneiro, da-se bom ordenado e com pouco serviço.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, tem em a casa de sua habitação na rua Nova, bons commodos para receber alguns doentes. As condições serão apresentadas na occasião do ajuste.

--- Precisa-se de uma ama secca para tratar de um criança; na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

Perda.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e ao Sr. Antonio Procopio de Souza Barcellos, que perdera uma lettra de 828$, aceita pelo Sr. Barcellos, a vencer-se em 8 de julho de 1858, a qual ainda não estava sellada, e como prevenisse ao dito Sr. Barcellos, teve este de lhe passar outra, ficando esta sem effeito, cuja letra foi passada no dia 8 do corrente.

José Floriano da Cunha Cavalcanti.

Quem tiver cinco ou seis escravos possantes que queira alugar para serviço de armazem de assucar: dirija-se a rua do Trapiche n. 3, a fallar com Goncalo José Affonso.

--- Furtaram do engenho Bom Jesus, freguezia da Gloria, comarca de Pào d'Alho, na noite de 4 para 5 de outubro do corrente, 4 quartãos, sendo um ruço pedrez, meio tristonho, outro castanho, afogueado, ou retinto secco, quartos um tanto seccos, leva a sarnelha bastante ferida e dos lados tambem; outro castanho dourado, barrigudo, sellado, e de um dos lados feridos; todos estes tres tem dez ferros em cada queixada, um nas pás, nas pernas, e sobre os braços 4, que inteira os 10, e o outro he castanho, um tanto feio, dorminhoco, pés grossos, e so leva ferro na perna direita, ou se não me engana em ambos, e eis o ferro delle JUB. pede-se a quem pegar estes quartãos, que levem ao mesmo engenho, que serão bem pagos, e avisa o mesmo senhor do engenho, que cavallos e bestas que encontrarem com estes ferros e ponta da orelha cortadas, pode tomar que são furtados, pois com estes signaes não se troca, não se vende, e não se dá.—Francisco Virgilio Rodrigues Campello.

--- O abaixo assignado avisa a pessoa que tiver penhores em seu poder, venha tira-los no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros. -- J. J. da Silva Fernandes.

--- O agrimensor dos terrenos de marinha abaixo assignado, faz sciente aos Srs. Manoel Jacques da Silva, Marcelino José Lopes, Luiz Antonio Apolinario, José de Amorim Lima, e a Sra. D. Senhorinha Soteria de Albuquerque Campello, que em seu poder param os seus requerimentos sobre aforamentos de terrenos de marinha com despacho, para se poceder a respectiva medição, e demarcação; e como tenha de executar esta diligencia, convida aos mesmos senhores á comparecer por si, ou por seus procuradores na casa de sua residencia n 74, da rua Direita desta cidade, para se lhes marcar o dia, em que tem de ser executada a mesma diligencia. Recife 7 de outubro de 1857.

Antonio Egidio da Silva.

--- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e que seja perita em qualquer um destes serviços: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

A Revista Contemporanea.

Ao publico.

Conservar a memoria das acções do seculo em que vivemos, he um tributo de homenagem pago aos nossos concidadãos, e um serviço feito aos vindouros, lançando-lhes os fundamentos para a historia que tem de se escrever depois de nós.

Quando estiver ja amortecido este tumultuar de paixões que hoje nos agitam, então se procurão com curiosidade e interesse as grandes causas dos variados successos porque temos atravessado. Será nessa quadra o tempo proprio de apreciar condignamente o nosso trabalho; porque essas causas ficam lançadas nestas biographias com imparcialidade, sem as disvirtuar por nenhuma consideração de interesse politico.

Este serviço feito ao futuro prende-se desde ja com o que prestamos ao presente. Salvando do esquecimento honradas memorias, resgatamo-las do capricho das paixões politicas em que muitas vezes andam baralhadas e confundidas, restabelecendo-as no seu verdadeiro ponto de luz.

He portanto o retrato moral e o retrato physico que a—Revista Contemporanéa—se encarrega de debuxar.

Nem tão isoladas e soltas são estas biographias, como o parecerão a primeira vista. A vida da sociedade contemporanéa trava-se em todos os seus lances, por tal arte, com os factos particulares de cada membro dessa sociedade, que a aggregação destes individualidades, he que forma o todo que se intitula historia da epoca. Assim as phrases de uma acção, tão diversas quantos os individuos que nella figuram, e narradas fielmente na vida discriptiva de cada um desses individuos, concertando-se formam o todo da acção em que existe a verdade historica do facto, e patenteam a ignota causa, ou origem, quasi sempre ignorada por se não ter attendido as suas diversas correlações.

Sob estas considerações a—Revista Contemporanea—he o livro do homem de Estado, do historiador, do poeta, e do artista, que todos, pelos seus relevantes merecimentos hão de ter aqui seu condigno lugar.

He tambem um album dos mais curiosos e esplendidos da imprensa nacional e estrangeira; uma galeria das nossas personagens mais celebres, e uma recordação de sympathia e amizade pelas illustrações aqui mencionadas.

Agora duas palavras em quanto a parte litteraria e artistica da—Revista Contemporanea.

Causas especiaes interromperam, vai n'um anno, a sua publicação. Removidas essas causas, a—Revista Contemporanéa—passou a ser propriedade do seu escriptor, e dos artistas desenhistas e lythographo, que entram gratuitamente nesta empreza com o seu trabalho, tendo unicamente de satisfazerem as despezas da impressão typographica e papel.

Esta associação de trabalho gratuito da' em resultado a estabilidade e regularidade; e os novos editores da—Revista Contemporanea—asseguram que os seus numeros serão publicados impreterivelmente de 15 em 15 dias.

Cada numero desta serie, consta, como na passada, de um folio de 8 paginas impressas, contendo duas biographias, e dous retratos, esmeradamente lythographados.

Para a semilhança e exactidão dos retratos com o original, o socio desenhador lança o esboço por uma copia do daguerretypo ou phothographia. e depois aperfeiçoa o trabalho nas sessões que tem com as pessoas representadas.

De se não ter seguido este methodo na primeira serie, talvez pelo dispendio que seria para a antiga empreza (e que para a actual he gratuito, pelo motivo do socio desenhador, só ter em vista neste caso o seu bom nome artistico) resultou que alguns daquelles retratos não sahissem com a devida semilhança e perfeição.

Este defeito vai agora corrigir-se tambem nos retratos anteriores; porque tendo-se esgotado varios numeros da primeira serie, proceder-se-ha a segunda edição pelo methodo agora adoptado; para o que desde ja os editores pedem aos cavalleiros a quem as ditas biographias respeitam-se prestem a annuir a este incommodo.

Esta reproducção daquellas biographias e retratos sera' feita convenientemente, de modo que em cada assignatura corrente de trimestre se não repita mais do que um numero dos antigos.

Em quanto a parte litteraria tomam-se os apontamentos com a maior minuciosidade e boa fe, independentemente de opiniões politicas, porque a—Revista Contemporanea—não as tem, e os seus editores estão convencidos de que todos, apezar de caminharem em politica por estradas differentes, só levam em mira o bem da patria.

O preço de cada numero da—Revista Contemporanea—he de 300 reis, pagos em Lisboa no acto da entrega.

Tambem se recebem assignaturas:

Por 12 mezes	24 numeros	7$200 reis
« 6 «	12 »	3$600 »
« 3 «	6 «	1$800 »

Os preços para as provincias são os mesmos de Lisboa; mas não se remette senão a quem pagar, pelo menos seis mezes adiantados.

Recebem-se assignaturas em Lisboa, na rua Augusta numero 8, e no escriptorio da empreza da—Revista Contemporanéa,—rua dos Poyaes numero 92 A 3° andar, aonde toda a correspondencia deve ser dirigida.

Observação importante.

Tendo alguns senhores pago adiantadamente as suas assignaturas a anterior empreza, tomamos a nosso cargo satisfazer-lh'as integralmente, segundo a relação que daquella nos passou. Por este motivo podem os mesmos cavalleiros contar com a exacta entrega dos respectivos numeros.

Os editores.

Subscreve-se em Pernambuco na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

--- João Maria Seve, doutor em medecina, chegado ha pouco da Europa, participa ao publico, que se acha residindo na rua do Seve, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão e especialmente para partos.

--- Precisa-se de um preto bom cozinheiro para casa de pouca familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13.

--- Aluga-se uma mulher portugueza para casa de familia e que faça todo o serviço de portas á dentro: na rua da Moeda, sobrado n. 3, segundo andar.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Aurora, primeiro andar n. 54, se dirá quem quer alugar.

--- Offerece-se um rapaz brasileiro, solteiro, branco, de boa familia e de excellente conducta, para administrador de engenho: na rua da Conceição n. 4.

--- Na loja da rua larga do Rosario n. 38, precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de miudezas: a tratar na mesma loja.

--- Quem annunciou querer comprar o livro--Voz do Pastor - alguma cousa ja usado, procure na rua de Santa Rita n. 41, e mais outros livros espirituaes, a doutrina ensinada pelos pais e mãis de familia, cathecismo de Montpellier.

Daguerreotypo.

--- Por todo o mez de outubro será novamente aberta a galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

--- José Custodio Braga, tem justo e contratado a comprar a taberna sita na rua do Pilar n. 137, ao Sr. José Joaquim Gonçalves Cascão; se alguem se julger com direito a referida taberna, queira apresentar os seus documentos na referida taberna no prazo de tres dias, contados desta data, findo os quaes o annunciante se não responsabilisa por qualquer onus. Recife 8 de outubro de 1857.

--- Precisa-se de costureiras e officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 60, esquina da ponte.

Hotel brasileiro

Neste hotel acharão prompta a qualquer hora toda e qualquer qualidade de comida, tambem se contrata para fóra comida mensalmente, da-se casa para passageiros e o que mais precisar, fazem-se bolinhos de todas as qualidades, engomma-se para fóra com aceio e perfeição e tinge-se toda a qualidade de panno. Pede-se aos senhores academicos, que querendo boa comida a tempo e a hora, poderão mandar buscar, tudo por barato preço e bem feito. Nos domingos e dias santos haverá boa mão de vacca na mesma casa, e ensina-se a cozinhar, fazer bolinhos e engommar, a escravas.

Ensino particular.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio desta provincia, propõe-se abrir do dia 15 do corrente mez em diante um novo curso de rhetorica e poetica e outro de philosophia, para todos aquelles estudantes que se quizerem applicar a estes preparatorios durante as ferias. Póde ser procurado todos os dias uteis das 3 horas da tarde em diante, na casa de sua residencia, na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar, onde se acha aberta a matricula para ambos os cursos.

Amassador.

Precisa-se de um amassador: na padaria do pateo da Santa Cruz n 6.

MAO' DE VACCA.

Ha todas as quintas-feiras e domingos, na rua do Queimado n. 32, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: no largo de S. José n. 60, em casa de Antonio sigarreiro.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Santa Isabel n. 13.

QUARTOS PARA ALUGAR.

Na rua do Queimado n. 32, primeiro andar, dando-se tambem comedoria, por preço commodo

RUA DO QUEIMADO N. 32,

primeiro andar, ha todas as manhãas muito bem feitas papas de araruta e sagu' de ovos e leite: as pessoas que quizerem ser servidas em suas casas, poderão mandar as vasilhas com antecedencia, assim como se fornecem almoços e jantares para fóra com todo o aceio e promptidão, ha a toda a hora petiscos, e a noite para ceiar muito bom peixe.

--- Quem annunciou querer 2:500$ a premio, garantindo, procure na rua do Cotovello n. 56, portão de ferro.

Compras.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se patacões brasileiros e hespanhóes a 2$040, dinheiro de 1$ com 3 por cento, e sedulas de 5$ em bom estado com meio por cento: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

--- No primeiro andar do sobrado n. 16, atraz da matriz de Santo Antonio, compra-se um realejo de pancadaria, em primeira ou segunda mão, estando perfeito, e tocando peças modernas, paga-se bem. Na mesma casa ácima compra-se um trancelim de ouro com 4 ou 6 oitavas, sem feitio.

--- Na rua do Livramento n. 13, segundo andar, compram-se pennas de ema, e pagam-se bem.

--- Compram-se 2 casas terreas em bom estado, e que sejam em boas ruas: no pateo do Terço, botica do Torres, ou na taberna n. 4 do Carvalho.

--- Manoel Duarte Rodrigues, morador na rua do Trapiche, esquina da dos Tanoeiros n. 26, precisa comprar as seguintes madeiras de 30 a 32 palmos de comprido:

9 traves reforçadas, e de qualidade.
50 travetas.
300 caibros.
Ripas e alguns frechaes etc.

--- Compra-se um piano de armario, de jacarandá, em bom uso: na rua do Crespo n. 3, loja de fazendas, ao pé do arco de S. Antonio.

Vendas.

RELOGIOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 18.

Attenção.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, ha um completo sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, por preços muito em conta: os senhores commerciantes do mato devem-se prevenir, pois o inverno astá proximo.

— Vende-se panno de algodão da terra, proprio para roupa de escravos: na rua do Livramento, loja n. 38.

Na rua das Aguas-Verdes n 46

vende-se 1 bom escravo de meia idade, proprio para engenho, 1 dito dito, 1 bonita negrinha de idade 12 annos, 1 escrava para todo o serviço, 1 mulato proprio para armazem, sem vicios.

A 280 a libra.

HE BARATISSIMO.

Restam algumas massas finas para sopa, de diversas qualidades, como já se tem annunciado; quem comprar caixa terá algum abatimento; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras: vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

--- Vende-se uma parda moça de bonita figura e com algumas habilidades: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, casa terrea n. 6.

--- Vende-se uma escrava de 22 a 24 annos, com algumas habilidades: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56

--- Vendem-se 2 negras moças e 2 moleques de 16 annos, e 1 mulato bom carreiro: na rua Direita n. 66.

--- Vende-se uma escrava perfeita cozinheira, uma dita engommadeira e cozinheira, um mulatinho de 10 annos, e um preto de meia idade canoeiro: no segundo andar da rua Direita n. 64.

--- Vende-se um escravo perfeito marinheiro, de idade de 22 annos, e uma preta de meia idade, propria para serviço ordinario, ou para o campo: na rua do Crespo n. 15, loja.

— Vende-se um arreio de cavallo para carroça em muito bom estado: na rua do Queimado loja de ferragens n. 13.

Vende-se a propriedade denominada Jardim Botanico da cidade de Olinda, em excellente localidade, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, casa para pretos e feitor, tres grandes cacimbas com tanque, sendo uma de optima agua-ferrea, muitos arvoredos de fructos exquisitos, e boa baixa de capim para sustentar diariamente mais de quatro cavallos: a tratar na rua da Aurora n. 24.

--- Vende-se a loja de bilhetes do pateo da Penha n. 2, com todos os seus pertences: quem quizer, póde procurar no pateo do Terço n. 14, que achará com quem tratar.

Facto secco.

Vendem-se algumas arrobas de facto secco, assim como boa carne e excellentes queijos do sertão, saccos com feijão mulatinho e de corda, e bom milho, tudo por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Feijão mulatinho.

Vendem-se saccos com feijão mulatinho e de corda, assim como saccos de milho e muito bons queijos do sertão: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

--- Vende-se um rico realejo, contendo excellentes peças, todas modernas: na cidade de Olinda, pateo de S. Pedro Novo, em casa de D Ignacia Maria da Conceição.

—Vende-se um relogio de ouro sabonete orisontal, com cadeia e chave do mesmo metal, pesando a dita 7 oitavas: a tratar nesta typographia.

--- Feijão mulatinho do Rio de Janeiro e amarello de Lisboa, muito novo, vende-se na travessa da Madre de Deos n. 15.

--- Vendem-se 4 acções da Companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se guarda-roupa com vidro de espelho e sem elle, toaletes ricos, aparadores, estatuas de alabastro, estojos, camas de meninos, secretas, banquinhas de costura, ricas, para senhora, escarradeiras, estantes para musica, vidros de espelho grandes, mesas de mogno para escrever, mesinhas para jogar o voltarete e bides, tudo a moderna, de em contro o carrancismo; assim como alugam-se mobilias e trastes a vulsos com fladores: na rua das Flores n. 11, loja.

— Vende-se um caixilho de frente de armação, uma porção de madeira de cedro cerrado e em folhas, e 9 arrobas de pesos, tendo parte delles aferidos: na rua larga do Rosario n. 32

--- Na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 16, vendem-se 3 toalhas de labyrintho, feitas com muita perfeição e gosto.

--- Vende-se uma escrava crioula, de idade de 21 annos, bonita figura, com principio de costura e engommado, e muito propria para engenho por ter sido criada no mato: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 10, loja.

Milho

Vende-se superior milho, em saccos de alqueire, a 9$000: na rua Direita n. 76.

Milho e farelo.

Vende-se milho e farelo novo, em saccos: no armazem de Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n 63.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se uma escrava de 30 annos, boa figura, engommadeira, cozinheira e lava de sabão, he de boa conducta e sem defeitos.

Barato que admira

Na loja do Lavra, na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação n. 41, vendem-se chapéos de mola, fazenda boa a 5$300 reis, ditos de massa muito finos 7$500, ditos de feltro 6$, ditos de sol de seda 7$, chales de merinó bordados em 2 pontas 11$, ditos bordados em 1 ponta 9$, ditos bordados a velludo fazenda fina 14$500, lenço de seda finos 1$500, ditos de cambraia 400 reis, ditos de seda 1$, cortes de collete de velludo 6$, chita franceza por 240, 220. 200 o covado, riscadinho inglez a 160 e francez a 200 rs. o covado, cortes de cambraia de quadros 2$400, ditos de cambraia de seda 4$500, ditos de riscado francez 2$500, e outras muitas fazendas, dão-se as amostras com penhores.

PECHINCHA.

Vendem-se superiores gravatas de seda com mola, chegadas no ultimo navio francez, pelo diminuto preço de 10$ a duzia, e 1$ cada uma: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Novo estabelecimento de fazendas finas

DE TODAS AS QUALIDADES
e dos melhores gostos que he possivel encontrar-se.

Na rua do Queimado loja nova de quatro portas n. 37, junto ao becco da Congregação, se encontrara' continuadamente um completo e riquissimo sortimento de fazendas de todas as qualidades, inglezas, francezas, allemãas e suissas, todas de gostos os mais modernos possiveis, tanto para a praça como para o mato.

Este estabelecimento só por gosto se pode vizitar e ver a forma, porque esta' bem montado para vender por atacado e a retalho, asseverando o proprietario vender muito mais barato do que em outra qualquer parte; portanto, convida-se a todas as pessoas, tanto da praça como do mato, que quando tenham de comprar fazendas de bons gostos e de boas qualidades, venham neste extenso estabelecimento, que realmente conhecerão que não he possivel vender-se mais barato e encontrar-se tantas fazendas boas e de tão boas qualidades.

—Vende-se um excellente boi manso e ja' experimentado para carroça: os pretendentes dirijam-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

—Na rua do Trapiche-Novo n. 12, escriptorio de Rothe & Bidoulac, vendem-se velas de composição, muito finas, por preço commodo.

--- Vende-se um moleque crioulo, de idade de 12 annos, bonita figura, proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

Barato que ADMIRA.

Na loja de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem se superiores chapeos brancos de castor a 9$, córtes de cambraia organdys com 12 a 14 varas e 3 ordens de babados a 4$, palitós de alpaca preta e de cor a 4$, gondolas de dita a 5$, ditas forradas a 8$, ditas de brim de cor e branco a 5 e 6$, colletes de fustão de cores pelo barato preço de 1$600; a elles, antes que se acabem.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e de 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta e com os competentes arreios, e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista, em casa do Sr. Poirier

Cebolas em restas

Vendem-se no largo da Assembléa n. 9, cebolas a 800 rs o cento, muito novas e de muita duração por serem encarnadas. No mesmo armazem ha para vender ladrilho de lousa de 1, 1 1/2 e 2 palmos quadrados, painço, capachos de esparto, em fardos, cera de carnauba, velas de dita, fio de algodão, escovas para sapatos.

Ao Gouvêa.

Rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Mussulinas com pequeno toque a 200 rs. o covado, enfeites para cabeça de senhora do melhor gosto, e diversos preços, escomilha preta para luto, lenços de setim macáo pretos, fustão branco liso e de cores, e um sortimento completo de pannos finos e casemiras.

Bichas de Hamburgo.

Em frente a matriz da Boa-Vista, alugam-se bichas, e applicam-se ventosas, seccas e sarjadas, amolam-se ferramentas de cortes, e botam-se ouvidos em espingardas.

Para engenho.

Vende-se uma bonita escrava, crioula, de 18 annos de idade, que cozinha bem o diario, emgomma soffrivelmente roupa de homem, cose e ensaboa com muita perfeição: na rua do Apollo n. 1 A, primeiro andar.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de collete de casemira bordados a 2$, peças de algodão trançado a 1$200, cassas para cortinado com bonitas ramagens a 2$500 a peça, ditas adamascadas a 1$600 a peça, lenços de retroz a 500 rs. cada um, saias brancas bordadas a 1$600.

Guarda nacional

Ainda continu'a estar á venda o--Manual da Guarda Nacional--, no deposito da rua de S. Francisco n. 6, tanto em brochura como encadernado.

Velas de espermacete.

Receberam-se agora novas velas de stearina, que se vende a retalho em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Palitós de panno fino pretos e de cores 10$ cada um, chapeos de oleado para pagem a 2$ cada um, mantas para sellim do ultimo gosto a 1$, jogos de damas a 500 rs., oh que pechincha, molduras para quadros a 1$600 cada uma, chales de seda a 5$, mantas a 2$.

Na loja das seis portas

em frente do Livramento

PARA ACABAR.

Cassas de cores a 80 rs. o covado, meias cruas a 120 o par, duzia 1$440, córtes de vestidos com babados a 800 rs, chales pretos de lãa a 1$, riscado para colchão a 80 rs o covado, luvas de seda pretas e de cores a 500 rs. o par, chicotes para andar a cavallo a 160, bengalas a 500 rs., chales de merinó pintados a 1$, ditos de garça a 240, tudo com defeito; dá-se para amostra com penhor: a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

--- Vende-se milho novo ensaccado: no armazem da escadinha, de José Joaquim Pereira de Mello.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C.,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

--- Milho em saccos, por menos do que em qualquer parte: na rua da Guia n. 9, taberna.

— Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., saccos com excellente gomma chegada ultimamente do Ceará, por preço commodo: a tratar na mesma. Na mesma loja ácima vendem-se botijas com muito boa tinta ingleza para copiar, por preço commodo.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Feijão novo.

Vende-se na rua de Apollo n 5, por preço razoavel, em saccos de alqueire e meio.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia da fundição Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

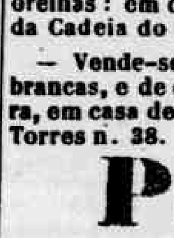
SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.



Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vendem-se saccos grandes com milho, feijão mulatinho e farinha: na taberna granode ao lad da igreja da Soledade.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc., etc, de delicado trabalho, feitos no Aracaty: vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

Escravos á venda.

Em casa de Caminha & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 60.

--- Vende-se uma morada de casa terrea com sotão e quintal, na rua da Alegria n. 1: a fallar no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado a 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Ao canto

QUE ESTA' TORRANDO.

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender um grande e esplendido sortimento de fazendas baratissimas que fazem admirar, o bom gosto, barateza e boa qualidade, as fazendas são as seguintes: córtes de brim para calça a 2$300 e 2$400, chapeos de sol de baleia 2$, ditos de ferro a 1$800, ditos de junco a 1$350, setim preto macáo muito fino a 2$900, 3$ e 3$500, e muito bom 4$ o covado, chales de chita a 1$, casemira preta fina a 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$600, e muito fina 3$, casemiras pretas e de cores, de duas larguras, proprias para os rapazes de bom gosto, e como se usa em Paris, calça, collete e palitó, o covado a 2$400, sargelim a 170, 180 e 200 rs. o covado, mussulina de cores a 300, 320 e 340 rs., e muito fina a 360, córtes de collete de velludo do ultimo gosto, riquissimos padrões, de 6$500 até 12$, meias cruas para homem a 160, 200 e 240, e finas a 300 rs. cada par, chitas para a pobreza, o covado a 140, e peça a 5$500, não desbotam, he escura, propria para escravos, com pintas de mofo, mantas de seda da moda a 5$, 5$500, 6$ e 7$, e muito finas a 9$, lãas muito finas Sebastopol, o covado 1$400, 1$500 e 1$600, gravatas de lãa a 800, 880, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, muito finas 2$, ditas de mola a 1$, mantas de laço a 3$, mussulina branca fina a 300, 320 e 340 rs. o covado, chales de merinó bordados de lãa a 8$, ditos bordados de seda a 10$, ditos bordados de seda e franja de retroz a 10$500, ditos de lãa lisos a 4$800, ditos estampados a 5$800, 6, 7 e 8$, ditos bordados de velludo a 14$, panno fino preto a 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000, e muito fino a 7$200, madapolão em peças a 2$600, 2$800, 3$, 3$200, 3$500 e 4$, e dahi até 5$500, seda intitulada melindre de senhá a 1$ o covado, chales pretos de alpaca a 3$600, alpaca de quadros a 560 o covado, seda branca levrada a 1$400 o covado, alpaca de cores lisas a 600 rs. o covado, ditas pretas, lenços brancos ordinarios, a duzia a 1$300, ditos finos fixes a 1$700, 1$900, 2$, 2$400 e 2$600, córtes de casemira de algodão a 2$200, córtes de seda de passar a festa a 15$, alpaca preta, o covado 480, 560, 600, 700 e 800 rs., e a 900 rs. muito fina, chapeos de mola a 5$400, chaly de quadros a 900 e 950 o covado, riscados monstros proprios para escravos a 220 o covado, tapetes de velludo para cima de mesa de fidalgos a 30$, meias de seda preta a 2$400 e 2$500, casetão da Suissa a 800, 900 e 950 rs. o covado, alpaca de seda a 800 rs. o covado, chales de seda touquim lisos e bordados, que por serem tantos os preços não se menciona, tiras de cambria a 1$200 a peça, mantas de velludo para cima de sella a 6$400, pulceiras a 3$500, 4 e 5$, riquissimas sabidas de baile a 25$, italia preta, o covado 1$, dita de cores a 950 e 1$, tapetes a 8$ e 12$, luvas de seda bordadas a 2$500, visitas para senhora a 12$, ditas para menina a 8$, chapeos para menino enfeitados a 4$000. Na mesma loja se dão as amostras, e se manda fazenda com o caixeiro.

Escravos fugidos.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, já tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansado e por entre os dentes; julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar, e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor, na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificará com a quantia ácima. Recife 29 de setembro de 1857.

Joaquim Luiz dos Santos Villaverde.

— No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por já ter sido castigado levemente; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; consta que este ve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes: a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis

--- Fugio no dia 22 de julho proximo passado o escravo Matheos, com os signaes seguintes: representa ter de idade 35 a 40 annos, estatura regular, cheio do corpo, rosto feio, com todos os dentes, levou calça de algodão, e consta ter sido visto na Passagem da Magdalena e nos Remedios: roga-se portanto aos capitães de campo e a qualquer pessoa, que o peguem e levem-o ao becco da Lingoeta, casa n. 6.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

ILEGÍVEL

MUTILADO